

CAMBIO PARA A CENTRAL

A comunicação hoje recebida do Banco do Brasil pela administração da ferrovia

DECOTADAS, NÃO

A proibição relativa ao ingresso nas Igrejas e templos de Copacabana — Grupos de senhoras advertem as intradoras, impedindo-lhes a entrada — Como falou o repórter o padre Castelo Branco

As Igrejas de Copacabana estão cumprindo rigorosamente a pastoral que proíbe a entrada de senhoras ou moças trajando vestes decotadas. (Conclui na 8.ª página)

ATENÇÃO!
SENHORA ou SÊNHORITA!
COMO PRETENDE ENTRAR AQUI, SEM VESTI APROPRIADA? COMO SE ATREVE A PENETRAR NO TEMPLO DE DEUS VESTIDA DE HOMEM, COM ESSES DECOTES, SEM MANGAS, SEM VEU? **MOCO!**
COMO ENTRAR AQUI EM MANGAS DE CAMISA?

SE ATREVE A PENETRAR VESTIDA DE HOMEM EM MANGAS SEM VEU? MANGAS DE CAMISA?

OBSERVAÇÃO.
NÃO CONFUNDIR RELIGIÃO COM SUPERSTIÇÃO! TRAZER CONSIGO FIGAS OU USAR OUTROS OBJETOS DE CRENDICES É SUPERSTIÇÃO E PECADO CONTRA A RELIGIÃO

VARGAS ASSINARÁ, HOJE, A LEI DE

Recuperação econômica da Amazônia

BONDES E TRÁFEGO NO VIADUTO DO PASHADO

Objetivos: Incrementar a produção extrativa, agrícola, mineral, industrial e pecuária — Os recursos e as obras imediatas: duas centrais elétricas, em Belém do Pará e Manaus

O presidente Vargas assinará, às 16 horas de hoje, na presença dos membros da Comissão Parlamentar da Valorização da Amazônia e do Conselho Nacional de Economia, a lei que esta-

(Conclui na 8.ª página)

Será mantida a "pista provisória", de Botafogo — O bonde "Praia Vermelha" será afastado das ruas da Passagem e General Severiano — Trabalhando à noite, no Mangue, 24 de Maio, Visconde de Santa Isabel e Estrada Marechal Rangel — Acelerando as obras da Prefeitura

(Leia na página seguinte)

BALANÇA, MAS NÃO CAI..



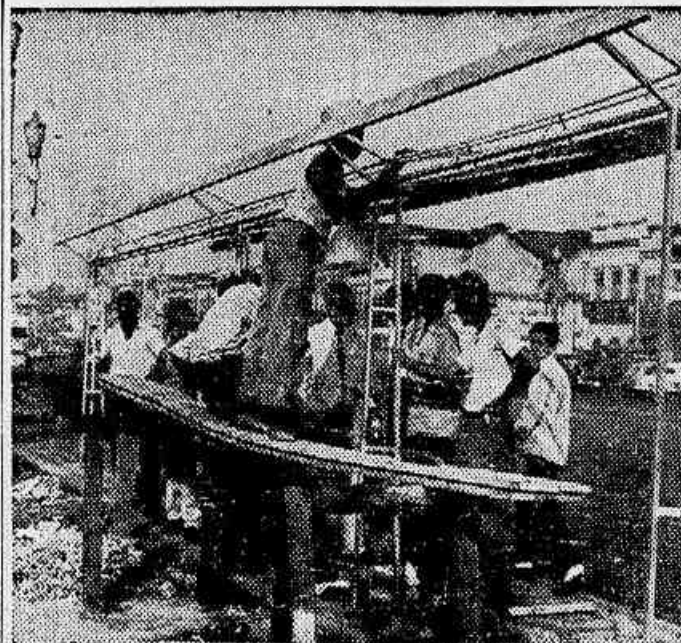
O poste na posição em que se encontra há dias

(Leia na página seguinte)



DEMOLINDO OS ABRIGOS QUE NÃO ABRIGAM

Curioso "impasse" nos serviços em execução



FRUSTRADO UM LEVANTE NA BOLÍVIA

LA PAZ, 6 (U.P.) — O Governo anuncia que foi frustrado hoje um levante militar.

(Conclui na 8.ª página)

A comunhão dos Diligenti

Na Catedral Metropolitana, de Buenos Aires, realizou-se a cerimônia da primeira comunhão dos famosos quintuplos Diligenti, que, após o ato, quando recebiam o sacramento. Os Diligenti já estão com nove anos. (Foto Keystone).

PROCESSO APOS O DRAMA DA RAINHA DA BELEZA

AFIRMA JOEL PRESIDIO: "Não dei entrevistas, mas conversei sobre a coincidência dos mandatos"



(Leia em "Política e Políticos")

ANO XLII RIO DE JANEIRO — Terça-feira, 6 de janeiro de 1953 N. 14 294

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE
Corrente: ALMÉRIO RAMOS
Número Anual: Cr\$ 1,00

Fala Cabello
A VENDA DIRETA DE GÊNEROS AO POVO
(Leia na pág. seguinte)



COM O APITO NA BÔCA...

De como o naval virou guarda do tráfego em Honolulu — O Rio, às vezes, serve de escola e forma os inspetores

Nesta cidade engarrafada, cujo tráfego de veículos talvez responda pelo aumento constante dos acidentes, cada indivíduo é um (conclui na página seguinte). Todos nós temos, em nosso íntimo, o germe de um futuro Diretor do Tráfego, pronto a esgarçar-se e

(Conclui na página seguinte)

CASADO COM UMA BELA BRASILEIRA SEIS MILHÕES POR UM FILHO!

Aventuras de um milionário americano com uma cantora de cabaré — Pagou pelo primeiro, mas não quer pagar pelo segundo...

(Leia na página seguinte)



Gustavo Armbrust

CREDOR DA GRATIDÃO NACIONAL

Aos 73 anos faleceu, na madrugada de hoje, em Santa Teresa, Gustavo Armbrust, o fundador da Cruzada Brasileira de Educação — Dedicou toda a sua vida ao movimento de alfabetização que se alastrou pela nossa terra — 50 anos de atividades ininterruptas à frente da C. N. E. — Inscrito recentemente na Ordem e Livro do Mérito, com medalha de ouro — Recebeu o supremo galardão preso ao peito — Traços da personalidade do grande lutador — Era natural de Campinas, Estado de São Paulo, formado em medicina, descendente de alemães e dinamarqueses — Grandes homenagens oficiais

Uma notícia triste circula muito cedo pela cidade: a morte de Gustavo Armbrust, 232, em Santa Teócia, o conhecido educador Gustavo Armbrust. (Conclui na página seguinte)



O melhor calçado do mundo

REVOLUÇÃO NO TRÂNSITO

Voltarão as "filas-indianas" para ônibus e micro-ônibus — Pontos de parada para os lotações — Ampliação da rede de sinais luminosos e modificação do trânsito no centro da cidade — Técnicos americanos para estudar o intrincado problema — Racionalização do transporte

— Reorganização do serviço burocrático — Severa repressão aos infratores, ao excesso de velocidade e ao uso da buzina — Reguladores de velocidade, em lugar dos tacógrafos — Restabelecimento da "Campanha do Tráfego" — Fala a A NOITE o Sr. Edgard Estrela

São sempre feitas as críticas sobre o trânsito. Estão sobrando por aí os entendidos estrategistas de mena de café que reagem prontamente todos os problemas, traçando planos mirabolantes que, pelo menos teoricamente, acabariam com os congestionamentos, com os estacionamento, os excessos, etc. Mas a verdade é que o próprio Sr. Edgard Estrela, com toda a sua corte de técnicos experientes, não faz outra coisa senão estudar e pôr em prática providências tendentes à solução desse problema. Em matéria de tráfego, qualquer medida tomada hoje, torna-se contraproducente no dia imediato.

(Conclui na 8.ª página)

Pacífico contorna a situação...



O novo delegado de Roubos e Falsificações

(Leia em "O Presidente assinou")

LEIA EM "POLÍTICA E POLÍTICOS"

A NOVA LEI DE SEGURANÇA NACIONAL

CONCURSO DAS LETRAS DE OURO

Emco Rádio Ltda., no próximo sábado, entregará os brindes — Varma Importadora e Exportadora Ltda., no sorteio do dia 10 — A NOITE nas Letras de Ouro — O próximo encerramento deste certame — Serão lançados outros concursos por esta folha e "Rádio Nacional" — O nome-chave desta semana

Sábado próximo, no palco auditório da Rádio Nacional, serão entregues os 3 prêmios oferecidos pela EMCO Rádio Ltda., patrocinadora de uma das semanas das Letras de Ouro. Os três prêmios da EMCO Rádio Ltda., são uma enciclopédia elétrica, um aparelho de rádio e um ventilador de mesa. Na mesma ocasião, no programa Cesar de Alencar, serão sorteados os três prêmios oferecidos pela "Varma Importadora e Exportadora Ltda." e que são os seguintes: dois liquidificadores e um aparelho de rádio equipado com relógio que funciona em sincronismo com o receptor. Estará, assim, movimentado, como sempre ocorre durante as reuniões para sorteio de prêmios deste concurso, o palco-auditório da PRE-8, sábado vindouro quando Cesar de Alencar entregará os prêmios da Casa EMCO Rádio Ltda. e anunciará o nome dos três felizardos das Letras de Ouro que ganharão os prêmios da "Varma Importadora e Exportadora Ltda."

A NOITE patrocinará, também, uma semana das Letras de Ouro, concurso popular que lançou em colaboração com a Rádio Nacional há mais de seis meses de constante trabalho diário no sentido de oferecer ao público e aos leitores deste vespertino, um divertimento e uma atração realmente útil como é o Concurso das Letras de Ouro. Para esse fim, nunca nos faltou o apoio do comércio carioca que sempre prestigiou as iniciativas de A NOITE que será o nome chave, de ouro, de uma das nossas últimas semanas de atividades. Durante os seis meses em que Letras de Ouro manteve-se a serviço dos leitores de A NOITE, e em colaboração com o comércio desta capital, mais de uma centena de prêmios foram oferecidos aos amigos e leitores deste vespertino. Centena de lares, através de Letras de Ouro, tiveram momentos de alegria e de conforto pelos prêmios e brindes que foram proporcionados. Houve casos até que Letras de Ouro premiou um lar modesto, o de um laborioso operário, completando dadivosamente as instalações que faltavam e proporcionando alegria e maior conforto. Cumpriram, assim, Letras de Ouro, além de sua finalidade recreativa, uma função muito nobre e elevada, um objetivo social. Milhares e milhares de cartas atestam a penetração das Letras de Ouro em todas as camadas sociais e também a área de sua irradiação que abrange, em verdade, as principais capitais e cidades do país. Comprova, isto, o grau de acolhimento que dispensam os leitores de A NOITE, nas mais diversas camadas, às boas e úteis iniciativas deste vespertino.

O encerramento de Letras de Ouro ocorre, após esses seis meses de constante atividade, no momento em que A NOITE vem de lançar, com absoluto sucesso, um interessante concurso, PALPITE A HORA CERTA, além de estar programado, para muito breve, outros interessantes sorteios que por certo, muito interessarão seus leitores.

Esta será a última semana em que publicaremos as letras de um nome-chave. Prosseguiremos, todavia, até 22 do corrente mês, noticiando a entrega e os sorteios de prêmios das semanas já lançadas nas Letras de Ouro.

Essa semana já publicamos uma letra do nome-chave do sorteio semanal. A letra publicada ontem foi: "T" e nesta edição, publicamos a letra "E".

As pessoas que não receberam seus prêmios, sábado último, poderão procurá-los na sala 412, 4º andar do edifício de A NOITE, das 12 às 18 horas, diariamente.

As cartas das Letras de Ouro poderão ser entregues em nossa agência à rua Rodrigo Silva esquina de Sete de Setembro, onde se acha uma urna para esse fim. No mesmo local, os interessados poderão adquirir exemplares atrasados de A NOITE. Os participantes do interior, deverão remeter suas cartas para Rádio Nacional — Concurso das Letras de Ouro — Praça Mauá, 7, — 20º andar, Rio de Janeiro.

CREDOR DA GRATIDÃO NACIONAL

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Armbrust, era ele o fundador e presidente da Cruzada Nacional de Educação, uma veneranda instituição que tem sido a pioneira de todos os movimentos de alfabetização em nosso país. E ainda há poucos dias, recebendo seu valor e a importância de sua obra no decorrer de 60 anos de patriótica atividade, o governo brasileiro concedeu-lhe a medalha de ouro, insculpida no Livro do Mérito, com o grau de comendador, a mais alta honraria da República aos cidadãos eminentes que se dedicam a serviços de grande alcance social. Gustavo Armbrust já se encontrava doente, preso no leito de sofrimento e dor, e o supremo galardão oficial foi-lhe levado como prêmio de reconhecimento público pelos seus inestimáveis serviços à Nação. Logo que se tornou conhecida a notícia do seu falecimento, altas autoridades, numerosos amigos, parentes e admiradores se dirigiram para a rua Joaquim Murtinho, a fim de lhe velarem o corpo.

Quem era Gustavo Armbrust

Natural da cidade de Campinas, Estado de São Paulo, o Dr. Gustavo Armbrust era filho de Henrique Armbrust e da Sra. Magdalena Hatz Armbrust, tendo se formado em medicina no Rio de Janeiro, onde durante mais de meio século se dedicou à sua obra de alfabetização, fundando com outros pioneiros a Cruzada Nacional de Educação.

Autor de numerosos trabalhos sobre educação, era um grande nome nacional, tendo recebido sempre o mais alto conceito no país e no estrangeiro. Descendia de alemães e dinamarqueses, mas o seu orgulho maior era o haver nascido no Brasil. Vindo do interior, e tendo conhecido as dificuldades da gente pobre para se instruir, idealizou o movimento da Cruzada de repensamento nacional. Aos 73 anos desapareceu o lutador que difundiu heroicamente a cartilha e o A B C de norte a sul, de oeste a leste, chamavam-no o "general da guerra ao analfabetismo", e Gustavo Armbrust soube sempre honrar e exercer esse generalato na luta diuturna durante 50 anos seguidos pela instrução.

Embora enfermo há dois meses, Gustavo Armbrust não se esqueceu de recomendar aos seus filhos que ajudassem a C. N. E., cuja presidência hoje cabe ao general Braga Murry. Vivendo a Sra. Lucia Cândida de Góis Armbrust, deixa apenas um filho sócio, o Sr. André Capela de Mendonça e três pequenos netos. Era irmão do Sr. Henrique Armbrust e da Sra. Alice de Góis Armbrust, deixando numerosos sobrinhos.

Enterramento às 17 horas

Seu enterramento está marcado para as 17 horas, saindo a féretro da Igreja Presbiteriana, à rua Silva Jardim, para o Cemitério de São João Batista. O go-

Solicitará demissão do cargo de diretor da Imprensa Oficial

BELO HORIZONTE, 6 (Asap.) — Informa-se nesta capital, por motivos particulares, o Sr. Oscar Lobato solicitando demissão do cargo de diretor da Imprensa Oficial do Estado.

Balança, mas não cal...

(Oitavo na 1ª página)

Em plena Avenida Rio Branco, em frente ao edifício de A NOITE e junto a um ponto de ônibus do lado esquerdo dessa rua, grava-se a seguinte cena: um poste de iluminação pública inclinado a um pique de tombar e ocasionar sério acidente.

Um veículo qualquer, desloca-se quando por aí em delirante velocidade, colidindo com esse poste, quase arrancando-o e espalhando as lâmpadas.

Nessa posição, inclinado e encostado no poste há vários dias, numa permanente ameaça ao público que ali fica esperando condução.

A galotica do cartão já batido esse lampião destruído de "balança, mas não cal".

Verdade, porém, é outra. Todos esperam que a qualquer momento ele desabe sobre os desprevidos transeuntes.

A quem compete a providência que o caso requer?

Indagamos reclamações temos recebido no sentido de ser consertado esse poste.

A Inspetoria de Iluminação naturalmente deve interessar essa situação.

PARALISIA INFANTIL EM RIO BONITO

A população faz um apelo às autoridades sanitárias

O município de Rio Bonito, um dos mais florescentes do Estado do Rio, está exigindo algumas atenções das autoridades sanitárias do Estado e do governo federal. Recebemos uma carta de um dos moradores daquela cidade reclamando contra o estado de saúde local. Já não são apenas os mosquitos que perturbam a vida daquela pacata e tradicional cidade que possui nos arredores muitos sítios e fazendas de criação. Surgiram, agora, casos graves de paralisia infantil, que estão alarmando os moradores de Rio Bonito, revela a carta que recebemos. Em dez casos de moléstia uma das crianças não resistiu ao tratamento. Rio Bonito está situada a 62 quilômetros de Niterói e, portanto, a poucas horas do Rio. O prefeito da cidade não pôde fazer até o momento, não apareceram médicos ou enfermeiros para verificar os casos de paralisia infantil. Uma turma de vacinadores contra a febre amarela está em ação, diz a missiva, mas todos informam que não há o perigo dessa doença nos arredores. Finaliza a carta apelando para que a Saúde Pública de Niterói e federal mandem verificar as causas do surto de paralisia infantil que está inquietando as famílias de Rio Bonito.

DECIDIRÁ O SUPREMO TRIBUNAL O CASO DOS TECELÕES

A Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho interpôs recurso extraordinário para o S.T.F. — Integra do trabalho — Fala a A NOITE o professor Humberto Grande

Nossa reportagem vem acompanhando com o maior interesse o caso do dissídio dos tecelões do Supremo Tribunal de Trabalho e pôde verificar a atuação serena da Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho quando, pelo seu procurador geral, Dr. Humberto Grande interpôs ao acórdão daquela tribuna, embargos declaratórios, tomando todas as medidas para possibilitar a TET uma oportunidade de solucionar satisfatoriamente aquele dissídio.

Mas o acórdão então prolatado, considerou a Procuradoria Geral, órgão do Ministério do Trabalho e não da Justiça. Não se conformando com tal acórdão, agora o procurador geral interpôs recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal. O procurador geral, Humberto Grande, vem sendo apoiado unanimemente por seus colegas de procuradoria, entre os quais destacaram-se os nomes de Joaquim Leonel de Rezende Alvim, Agripino Nazareth, Arnaldo Susskind, Salvador de Aguiar, Gilberto Barcelos e outros de grande valor nos nossos meios jurídicos, o que indica que a Procuradoria Geral tomou suas medidas sempre dentro da lei e se os tecelões não obtiveram a restauração do aumento de sessenta por cento concedido pelo Tribunal Regional do Trabalho, não o foi, certamente, por inação da Procuradoria Geral. Entretanto, entendeu o Tribunal, acompanhando o voto do ministro relator Julio Barata, que absolutamente o Tribunal não estava obrigado a cingir-se pelos dados fornecidos pela Procuradoria de Trabalho, instituição que criticou severamente, dizendo ter o tribunal decidido o dissídio com os índices fornecidos pela Fundação Getúlio Vargas, como poderiam adotar qualquer outra tabela, ou mesmo decidir livremente. Acentuou ainda o Tribunal que, ao estar obrigado a obedecer a estatística do SEPT, deixaria de ser órgão julgador autônomo e independente, para transformar-se em órgão homologador do mesmo SEPT, realizando, assim, a política do ministro do Trabalho.

Sabedores de que o Dr. Humberto Grande interpôs recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, procuramos ouvir a palavra do Procurador

BONDES E TRÁFEGO NO VIADUTO DO PASMADO

(Títulos principais na 1ª página)

Dentro de um mês serão entregues ao tráfego a avenida Pasteur e o viaduto do Túnel do Pasmado. Ao assumir a Prefeitura, o prefeito Dulcilo Cardoso, visitou todas as obras em curso e determinou que os trabalhos fossem acelerados.

A avenida Pasteur, do antigo chamejo Guanabara, na esquina da rua da Passagem ao edifício da Universidade do Brasil (esquina da avenida Juliano Moreira) foi dotada de linhas de bondes. Circulará pelo local, trafegando pelo viaduto do túnel do Pasmado, a linha "Pala Vermelha", que será afastada das ruas da Passagem e General Severiano. Não mais interromperá o tráfego entre os túneis do Pasmado e nem na rua General Severiano.

A pista de deslida para a cidade, da avenida Pasteur para Praia de Botafogo será mantida. Mas a Prefeitura está substituindo a pavimentação a paralelepípedos por concreto. A curva do Jate Clube e antiga City está sendo melhorada. Na avenida Pasteur, sobre o viaduto, haverá linhas de bondes e linha simples de 80 metros entre a City e a esquina da avenida Juliano Moreira. (edifício da Universidade do Brasil).

TRABALHO NOTURNO NO MANGUE, 24 DE MAIO, VISCONDE DE SANTA ISABEL E ESTRADA MARECHAL RANGEL

O engenheiro Carlos Echeverri Filho, secretário de Viação tem-se desdobrado, cumprindo as determinações do prefeito. As obras na avenida do Mangue, ruas 24 de Maio e Visconde de Santa Isabel e estrada Marechal Rangel, em Madureira, serão concluídas com mais rapidez com o serviço noturno.

O empreiteiro da obra de Madureira prometeu entregar pavimentações, os primeiros 800 metros, metade do serviço, dentro de um mês.

Passará para a Prefeitura

A venda direta de gêneros ao povo

ESCLARECIMENTOS DO PRESIDENTE DA COFAP

O Sr. Benjamin Cabello, em rápidas declarações feitas à reportagem de A NOITE, confirmou o seu encontro com o Sr. João Luiz de Carvalho, secretário geral de Agricultura da Prefeitura,

e esclareceu que foram trocadas idéias sobre a situação do abastecimento da cidade. Ficou assentado que os serviços de venda de gêneros diretamente ao povo promovidos pela COFAP passarão para a Prefeitura.

Apenas isto é o que ficou assentado — acrescenta o presidente da COFAP — pois a Prefeitura possui melhor aparelhamento e recursos para a sua manutenção. Quanto ao resto, tudo não passa de confusão. A COFAP não pode, em absoluto, transferir para ninguém funções próprias e que são expressas em lei, como é o caso de tabelamentos de preços e outros inerentes à vida do órgão que dirige.

De visita a Belo Horizonte o deputado Monteiro de Castro

BELO HORIZONTE, 6 (Asap.) — Encontramos neste capital o deputado Monteiro de Castro, falando a reportagem o representante udenista informou que sua viagem não tem caráter político.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

TRIGÊMEAS NA PARAIBA

Os seus pais são agricultores e já tinham cinco filhos

BANANEIRAS (Paraíba), janeiro (Serviço especial de A NOITE) — No dia 21 de dezembro último, às 7 horas, e sem qualquer assistência médica, a Sra. Estelina Alves, esposa do Sr. Francisco de Assis Alves, deu à luz a trigêmeas. O casal de agricultores já tinha cinco filhos e reside em um sítio.

O parto decorreu normalmente, recebendo as trigêmeas os cuidados de Maria Maria, Maria Madalena e Maria Matilde, sendo que a última é extremamente raquítica, não havendo possibilidade aparente de sobreviver.

O Sr. Benjamin Jardim, depois que tomou conhecimento do nascimento das trigêmeas, foi ao encontro de Maria Maria, Maria Madalena e Maria Matilde, sendo que a última é extremamente raquítica, não havendo possibilidade aparente de sobreviver.

O Sr. Benjamin Jardim, depois que tomou conhecimento do nascimento das trigêmeas, foi ao encontro de Maria Maria, Maria Madalena e Maria Matilde, sendo que a última é extremamente raquítica, não havendo possibilidade aparente de sobreviver.

COM O APITO NA BOCA...

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

florir, na primeira oportunidade. Quem viaja de ônibus ou lotação nas horas difíceis do rolamento — e que horas não são difíceis! — tem o ensejo de observar a proliferação desses técnicos e conhecer a multiplicidade dos planos que vivem na cabeça de cada um. Há dois carros batem, num cruzamento, e os para-choques se engancham, ao som das tremendas buzinhas logo se ouve a voz de um cavalheiro que clama: "Cade o guarda, que não vem desentupir a rua! Olhe só o sinal, que também enguiçou...". E, daí por diante, o cidadão deslumbra-se a variedade de seus conhecimentos. Como desgrudar o guarda do tráfego, em casos tais; como deveriam funcionar os sinais; como o diretor do Tráfego deveria estabelecer as mãos de direção nas várias ruas. Desse ponto para as citações, é um passo. Há ele próprio não andou pelo estrangeiro, sempre tem um parente, um amigo, um vizinho, que esteve aqui ou ali. E relata, então, das maravilhas do tráfego em Nova Iorque, Londres ou Paris, enumerando casos e exemplos.

O tempo passa, o engarrafamento perdura, e a formação de técnicos em trânsito, nesta colossais São Sebastião, só tende a aumentar. Há uma Universidade do Tráfego, onde nos vemos formando, sem precisar de fazer exame vestibular. Há, é verdade, os negociantes, os que se contra o guarda. Há a coisa encenada, a engarrafamento surge, afirmam doutrinariamente: "Vai ver quem guarda lá na frente". E quando chegam os seus ouvidos os sons dos apitos, dizem triunfantes: "Não disse? E guarda chegar e tudo enguiça".

Assim, contra o a favor do guarda; contra o a favor dos postes sinalizadores; contra o a favor do plano de rolamento em vias; há sempre um acrescentando nos nossos títulos de médico, advogado ou engenheiro; do funcionalismo público ou diplomático; de banqueiro ou farmacêutico mais esse diploma que nos outorgamos por força da nossa própria sofisticação e cotidiana experiência; técnicos em tráfego ou, se mais modestos, eficientes guardas de trânsito.

Agora, temos a prova dessa auto-formação, desse auto-didatismo para a direção do movimento de veículos. Um fuzileiro naval, por certo um périto na questão de tráfego de navios nos vastos oceanos; conhecedor profundo da famosa Convenção de Washington, que dispõe sobre a preferência na passagem das embarcações, passa em Honolulu num curto espaço de tempo, a fuzileiro, que é da guarda do "Almirante Saldanha", vai muito feliz da vida, conversando com pessoas amigas que o acompanham, quando ouve um ruído seu velho conhecido: ranger do freio, barulho do ferro se entrecrocando, gritos e gemidos. Enrascado de Souza Campos chega ao local de onde partiam aqueles gritos e depara com o espetáculo familiar a nós outros: dois carros engatilhados, gente parada, trânsito congestionado. O naval não teve dúvidas: providenciou a segurança para os acidentados e, de apito na boca, comandou o tráfego no local do acidente, impedindo o engarrafamento. No dia seguinte, Enrascado era chamado ao gabinete do Chefe de Polícia de Honolulu o qual, em atenção aos seus serviços, conferia-lhe o diploma de membro honorário da corporação policial havaiana.

Assim, por força desse germo que vive em nós, de eternos insetos de veículos, eis o naval Enrascado de Souza Campos distinguindo pela autoridades havaianas. Para quem está habituado a salvar-se incólume nos terríveis cruzamentos de certas ruas cariocas; para quem já se acostumou a enfrentar os congestionamentos de certos trechos da cidade, formando planos para solucionar-lhes, essa história do "navio" em Honolulu vem bem grata. Basta ter um apito à disposição... E o problema de escola primária, de fuzileiro, para os que têm curso universitário completo em questões de tráfego. De qualquer forma, entretanto, festejamos o naval Enrascado, que há já, no longínquo Havaí, pôde prestar um serviço ao povo da terra lá acolhedora.

Esquisitices com a água na rua Alcides Mala

Apelo dos moradores ao diretor do D. A. E.

Está se passando na rua Alcides Mala, em Bento Ribeiro, um caso que é de causar estranhamento. Há tempos o ramal que abastecia as residências de Água d'Alta mais ou menos para as necessidades. Agora o líquido não passa de metade da rua. No início desta há uma favela onde a torneira, dia e noite, não cessa de correr. Nessa favela nenhum outro morador da rua entra, pois é agredido. Supõem os moradores que a irregularidade nasce das monobras mal feitas. Parece haver certa preferência. Os prejudicados apelam para o diretor do D.A.E. cunhantes de que o caso seja investigado e lhe dada solução cabível.

DR. FONTES LIMA

OCULISTA

RUA MÉXICO, 88-8. — Salas 812 — 813. DIARIAMENTE às 15 horas — Telefone 42-3514

Reconstrução do cais da cidade de Nazaré e das pontes destruídas pelas inundações, no Estado da Bahia

Logo que teve conhecimento das inundações ocasionadas pelas cheias dos rios Jaguaripe e Paraguaçu, no Estado da Bahia, o engenheiro Hildebrando de Araújo Góes, diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, expediu ordem ao engenheiro chefe do 11º Distrito, com sede em Salvador, para proceder a imediata restauração do cais da cidade de Nazaré e reconstrução de 4 pontes, nas proximidades da cidade de São Félix, destruídas pelas inundações.

Para atender às despesas decorrentes das obras em apuro o diretor de Portos solicitou ao ministro da Viação um crédito de... Cr\$ 20.000.000,00.

Em face das medidas adotadas prontamente pelo citado Departamento, o governador Regis Pacheco enviou ao engenheiro Hildebrando de Góes, o seguinte telegrama: "Agradeço ao prezado amigo as decisivas providências em favor das cidades atingidas pelas inundações dos rios Jaguaripe e Paraguaçu."

Crônica de Paris

O CONGRESSO DE VIENA, SARTRE E O TAXI

PARIS — Dezembro — Sob o nome de "congresso dos povos" reuniram-se em Viena delegados comunistas de trinta países para discutir a "paz". Devido o congresso da paz em Estocolmo, já sabemos analisar os objetivos desta propaganda destinada a neutralizar os elementos incertos, moles, confusos, ignorantes, a enganar as mulheres com descrições dos horrores da guerra, os homens com promessas de uma vizinhança pacífica entre os dois blocos. Estes apelos para a paz, esta mão estendida a todas as boas vontades, estas lágrimas de "sinceridade e inocência" lembram muito do lobo disfarçado de ovelha. Entretanto, há em qualquer um que se deixa enganar. Uma vez foi Picasso, que não quis pôr o dedo na ferida; desta vez a vítima foi Jean-Paul Sartre, que proibiu a apresentação das "Máquinas Sales" num teatro de Viena e que foi falar no Congresso, colhendo aplausos frenéticos por parte dos delegados. Causado de ser independente, Sartre acabou de joelhos diante do marxismo e repousando na quietude do dogma staliniano. Quanta confortável segurança, quantos saques em ouro ele ganhou em troca da sua liberdade de expressão! Não se pode criticar, não se pode dizer. Talvez não passe muito tempo até que ele esteja desiludido cruelmente. Pois não posso crer que ele se deixasse levar pelo interesse ou pela ambição. Talvez, no pouquinho da vaidade? Exibir-se entre Ilya Ehrenburg, John G. Curie, (Jorge Amado estava ausente), Zatopek, talvez lhe dê mais satisfação de que a admiração dos existencialistas do café de Flore?

Naturalmente nada de positivo resultou deste congresso, não ser mais propaganda. Decenas de slogans do tipo: "os povos precisam servir os povos, não os povos os governos" "acabar com o militarismo americano"; "a Rússia quer a paz" "protestar contra os crimes bacteriológicos" serão mais uma vez espalhados pelo mundo; mas o mundo está sempre mais inclinado contra o novo aspecto e os novos métodos do vírus staliniano. Não há de fato de os congressos stalinianos terem resultado na discussão assuntos interiores dos respectivos países. Limitaram-se a assuntos internacionais. Como se estes não dependessem do tratamento da situação interna de cada país. Mas talvez a situação interna de certos países de trás da cortina do ferro, constituído um assunto delicado? Silêncios cheios do pudor e da relação ao nível de vida na Polónia, Hungria, Rumania, as liberdades civis e morais na União Soviética, caracterizam o Congresso "dos povos" e "da paz". Muitos insultos foram lançados aos Estados Unidos, mas poucos detalhes foram conhecidos sobre o paraiso soviético de 1952. É estranho como certos intelectuais, certos artistas deixam sua generosidade atarralhar seus raciocínios.

Maurice deve ter razão quando diz que Sartre, apesar de tudo, não vendeu sua alma. Ao lado dos vendidos ordinários como Aragon, Ehrenburg, há os ingênuos como Eluard, Picasso, os corações, os interessados, os tolos. Hoje, os comunistas, por mais tolos, têm feito uso desse tipo de venda. Sartre não conseguiu esmagar o pescoço dos Sartre e companhia. Pois afinal de contas, como disse Lenin, a revolução não precisa dos intelectuais. Talvez Deus, como no Fausto de Goethe, mande sua anjo buscar a alma de Sartre, quando ele morrer, perdendo-lhe o que terá feito por causa da sinceridade de suas intenções. Mas é perigoso contar demais com a misericórdia divina. Quem sabe não teria sido um fim respeitável e feliz. Se Sartre tivesse mesmo morrido em Berlim, como um vespertino, a mídia estaria imaginando o anúncio em julho do ano passado, quando Sartre tomava banho no Mediterrâneo e meditava sua conversão ao comunismo. É muito triste, mas é assim mesmo: os que a Brasil foram até aqui, por motivos muito confusos, filhos de Jean Paul-Sartre, mas que não querem seguir na sua conversa de vermeísmo, precisam buscar nas letras francesas contemporâneas outro ídolo que incarnaram, através de fórmulas metafísicas suas "boas lembranças" da última viagem a Paris...

P. S. — Ontem à noite, eu procurava um taxi, com um amigo minha, debaixo da chuva, em St. Germain des Prés. Saí no ângulo da rue St. Benoît a carroça vermelha e me arrastei sobre ela, enquanto do outro lado um vilão de óculos também tentava segurar a interessante máquina que em Paris é usada como taxi. Era Monsieur Sartre, justamente, que estava tentando, e depois, fazer um discurso político na famosa rue d'Ulm diante de três mil militantes comunistas. Por trás dos óculos molhados, os olhos de Sartre partiam como sempre em direções divergentes. Entrei primeiro no taxi e assim atrasei o discurso do papa do existencialismo, ao passo que eu chegava a hora para a peça de Graham Green. Depois disso divido que Sartre jamais aceite um convite para conferenciar na A. B. I. porque ele estava comigo achou que eu deveria ter deixado o taxi com o amigo. Mas mulher é assim: tem um respeito monárquico pelos escritores. Eu não tenho. Basta.

O caso da venda do algodão

Um despacho do presidente da República

O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, em exposição de motivos apresentada ao presidente da República, sugeriu a venda do algodão pelo Banco do Brasil, e nos mercados externos, a preços normais e em condições normais de venda de exportação. Na mesma exposição, o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito sugere, ainda, que não seja aprovada a forma da operação proposta pelo Banco do Brasil.

Dr. Licínio Santos

Clinica Médica FIGADO

em Geral INTESINAGMO

Edifício de A NOITE — Sala 613 — Fone 23-8975

MOVEIS de Fino Gosto

VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA A BELA AURORA

E faça uma idéia de sua futura residência

CATETE, 78/84

Vai ao Rio de Janeiro o Sr. Lucas Garcez

B. U. L. O. (Asap.) — O governador de Mato Grosso, Sr. Lucas Garcez, segundo apuramos em fonte fidedigna embarcará para o Rio de Janeiro no próximo dia nove do corrente.

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

MOLESTIAS DAS SENHORAS

— Tratamento rápido e radical pelo ULTRA-SOM, onda ultra-sônicas, dos REUMATISMO — CIATICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEURALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESÍCULA — SINUSITE — ASMA

Blenorragia — Cistite — Prostatite — Tratamento rápido e positivo da IMPOTÊNCIA SEXUAL (casos indicados)

Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos modernos nas maiores clínicas dos Estados Unidos com exame de laboratório para comprovação da cura. Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROQUIDAO — CATARRO CRÔNICO — SINUSITE — TOSSUE — ASMA — COQUELUQUE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA, ou ESTREPTOMICINA ou AUREOMICINA ou CLOROMICETINA ou TERRA MICINA ou BACITRACINA

THERAPEUTOZON — VAPOZON

TRATAMENTO RÁPIDO E RADICAL PELO "OZONA" DA: QUEDA DE CABELO — CALCÍFIE PRECOCE — ACNE — SEBORRÉIA — MOLESTIAS DA PLE — ERISIPELA — ULCERAS — FISTULAS — OSTEOARTROS — ARTRITISMO — OTITES — HEMORRÓIDAS

DR. MUNIZ Com Viagem de Estudos à EUROPA e ESTADOS UNIDOS

CONSULTAS CR\$ 50,00

Das 9 às 11 e das 14 às 17 horas (aos sábados só até 11 horas) — RUA DO CARMO, 6 (En. São João) — Salas 808 a 812 - 8º andar — Telefone 32-7888

OS TRANSPORTES SUBURBANOS

UM dos mais angustiosos problemas com que se de-
fronta a administração da Estrada de Ferro Cen-
tral do Brasil é, sem contestação, o referente aos trans-
portes suburbanos. Ao iniciar-se o novo governo do pre-
sidente Getúlio Vargas, o balanço das condições do trá-
fego entre a estação D. Pedro II e os subúrbios regis-
trou dados impressionantes sobre o grau de penúria e
desgaste do material ferroviário. Em verdade, a situação
era de completo desmantelamento. Dir-se-ia que a Central vol-
tava aos dias calamitosos que haviam precedido à re-
forma operada há vários anos, durante o governo do
Sr. Getúlio Vargas, e cujo ponto alto, como se sabe, foi
o início dos trabalhos de eletrificação de algumas das li-
nhas principais. A conclusão dos estudos, feitos nos pri-
meiros meses de 1950, não deixava dúvida sobre a enor-
midade da tarefa exigida pelo programa de imediata
recuperação. A precariedade das finanças daquela autar-
quia reclamava medidas de caráter extraordinário, no to-
cante à mobilização dos fundos indispensáveis ao re-
parelho. Enquanto aguardava a adoção das pro-
vidências necessárias à execução dos planos elaborados,
o quadro de descalabro tendia a agravar-se, à falta de
unidades para o escoamento da grande massa de pas-
sageiros e ante a sobrecarga excessiva imposta aos trens
em circulação. Diante de causas somente removíveis com
a renovação do material que o uso prolongado tornou
imprévisível, de nada adianta a dedicação do pessoal,
tanto em serviço nos trens elétricos como nas oficinas
de conservação e reparação. Todos quantos vêm ob-
servando o drama de milhares de pessoas que viajam
diariamente nos vagões em misero estado sabem que os
atrasos acarretam transtornos ao público. Com efeito,
a irregularidade dos horários faz com que os passageiros
cheguem tarde aos locais onde trabalham, do mesmo pas-
so que lhes dificulta o regresso aos lares, depois de um
dia de intensa labuta. Os últimos acontecimentos, so-
bretudo graves, que ocorreram na estação central, re-
fletiram um estado de exacerbação de ânimo cujos efei-
tos não cabe apenas assinalar. Certamente, são deplo-
ráveis os tumultos seguidos de atos depredatórios, in-
clusive o apedrejamento de funcionários sem qualquer
culpa no caso. Levando-se em conta que tais atos não
corrigem mais agravando a situação, cumpre até conde-
narem, principalmente quando a solidez dos inimigos do
regime procura explorar quaisquer motivos de insatisfa-
ção coletiva. Contudo, não se poderá negar que fatos,
como os de sábado, têm a sua explicação nas incomodi-
dades e sofrimentos a que se acha exposta considerável
parte da população carioca.

Ao referir-se às recentes ocorrências, que não toma-
ram maior vulto graças à sua atitude de louável pru-
dência, o diretor da Central desvendou ou pretende des-
vendar as razões da demora na concretização dos pro-
jetos de reequipamento. A denúncia, contudo, nas suas de-
clarações a alguns órgãos da imprensa, é demasiado
grave, para que possa ser suspensa de simples demon-
stração de ligeireza de critério, coisa imperdoável em
quem exerce cargo de tamanha relevância. Atribuindo a
um ministro de Estado, que é o da Fazenda, aparente-
mente de culpa pelo prolongamento do atual estado de
coisas, o diretor da Central assume tremendas respon-
sabilidades perante o governo, a que serve, e em face da
opinião pública, sempre rigorosa nos seus processos de
apreciação de homens e fatos da vida nacional.

Lancada a acusação e ouvida a defesa ou justifi-
cação da parte acusada, por isso que o assunto já não
se acomoda a nenhuma espécie de silêncio, o presidente
da República — é proverbial o seu devotamento às cau-
sas de interesse público e, em particular, ao bem-estar
do povo — estará de posse de elementos básicos para
afastar os obstáculos e sanar erros ou desacertos enor-
pedecidos dos mais tenazes esforços do seu construi-
tivo governo.

O problema da Central, em relação aos transportes
suburbanos, já agora envolve aspectos psicológicos e
sociais que o deslocam para um plano mais delicado.



NOVO DIRETOR DA BIBLIOTECA MUNICIPAL — Está

marcada para amanhã, quarta-
feira, a solenidade da posse do
novo diretor da Biblioteca Mu-
nicipal, professor Maciel Pinhei-
ro, que acaba de ser nomeado
para o exercício dessa função.
O professor Maciel Pinheiro é
antigo servidor da municipali-
dade, tendo, no decorrer de sua
carreira, desempenhado impor-
tantes comissões, como as de
chefe da Seção de Museus e Ra-
diofusão; chefe do Serviço de
Divulgação; diretor do Depar-
tamento de Educação de Adul-
tos; diretor de Difusão Cultural;
membro do I. B. E. G. C. e
organizador, ainda, os serviços da
Discoteca Pública do Distrito
Federal; do Museu do Teatro
Municipal; e do Curso de Discer-
nência. Atualmente, exerce as
funções de Assessor Técnico do
ministro Simões Filho e é colabo-
rador Técnico do SENAC, do
SESC e da Confederação Nacio-
nal da Indústria. É, ainda, pro-
fessor do Ensino Secundário da
Prefeitura.

CEREBRO CANSADO?
MEMÓRIA FALHANDO?

Evite as consequências do excesso
de trabalho

Use FORT-POSFATOS, medica-
mento de fosfatos naturais, vita-
mina B1, aminas do cérebro e
aminas dos nervos

FORT-POSFATOS nutre o sis-
tema nervoso.

Escrevam para a caixa postal
3001-Rio, enviando Cr\$ 1,20 para
o porte e receberão, pelo correio,
um frasco útil.

SUB QUALQUER PONTO DE VISTA...



...é
MELHOR
O PURO

Flash do dia

AUGUSTO AGUIAR

O PROCESSO DA CENTRAL

Interesse da presidência da República na aq-
uisição de material ferroviário — O provável
embaixador do Paraguai

Por três vezes, pacíficos suburbanos — comerciantes de mo-
destos salários e operários humildes que elegeram Vargas para a
presidência da República — se transformaram em irada massa e
— ante a falta de habilidade de guardas que dispararam so-
bretudo os quais jogaram a culpa de seus males, males de todos
os dias que se traduzem em longas e longas esperas por um trem
sempre atrasado e sem capacidade para servir às estações ele-
trificadas da Central. (E apressadas medidas foram tomadas a
fim de evitar que os trens continuassem circulando de hora e
hora e apenas com três vagões em cada composição).

A revolta popular serviu para aclarar uma situação, lançando
o jato de luz da publicidade sobre um dos mais dolorosos dramas
da população do Rio e da administração pública, reprovando em
termos o aumento dos cigarros, que os estritos fabris anunciam
em explicativas matérias pagas à imprensa. E vem a público o
diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, coronel Eurico de
Souza Gomes (entrevista, ontem, à "Última Hora"), fazer uma de-
claração das mais graves: "eu tenho uma parte da culpa, por ter
ocultado os responsáveis. É verdade. Na minha entrevista de 31
de dezembro escondi o responsável pela situação da Central — o
ministro da Fazenda. — E explica aquele oficial do Exército, ora
uma função civil, qual a responsabilidade do ministro: de há
muito a nossa principal ferrovia precisava de implementos e no-
vas composições para fazer face não só ao desgaste de seu pa-
rque como também para atender ao seu aumento. E, em 1951, ex-
punha a situação grave da Central — e acentuava em relatório:
"É muito possível que essas multidões de passageiros cheguem a
um ponto de absoluta descontrol, do que, poderão advir conse-
quências inteiramente imprevisíveis. Escrevia o coronel Souza
Gomes naquele ano — e era um plano submetido ao presidente da
República (com um adendo relativo aos subúrbios cariocas) um
projeto de compras de vagões, locomotivas e trens-unidades. Mas,
o processo ficou dormindo no gabinete do ministro da Fazenda...

E após a acusação, gravíssima e partindo de um homem
honrado, há uma notícia alvargueira: Vargas não esqueceu os su-
burbanos que o elegeram. Vargas não esqueceu os homens sim-
ples dos subúrbios da Central. E hoje mesmo — ao que estou se-
guramente informado — todo o material estará em suas mãos
o chefe do Exército poderá, desengatado o processo da com-
pra de composições ferroviárias, tomar as providências que o
caso exige — e tornar patente mais uma vez que neste país a
vaidade burocrática anda além do emperrado fazendo uma ver-
dadeira sabotagem à presidência da República.

Esse é o aspecto que interessa diretamente aos suburbanos:
as providências para a melhoria da Central e do seus recursos de
transportes. Mas, há outro, que se impõe: a apuração da respon-
sabilidade da sabotagem. A apuração da responsabilidade de quem
prende indevidamente o processo. E essa apuração cabe ao pró-
prio ministro da Fazenda, que, sem mais tardança, deve vir a
público e dizer que a responsabilidade de seu Ministério em as-
sunto de tão relevante importância.

O que causa lástima, em tudo isso, é que o povo sofra, que
um diretor de autarquia venha a público acusar um ministro,
que um presidente da República tenha de influir pessoalmente
para um papel transitório num Ministério.

NOVO EMBaixADOR DO PARAGUAI

Uma senhoria paraguaia (que por um motivo qualquer tran-
sitou em mesmo carro que o colonista de Botafogo a Copacabana
e disse ao jornalista: senhor, você não se lembra que nos outros
nos conhecemos em Embaixada do Brasil, em Assunção?) deu a
informação: o Sr. Frederico Chaves, presidente do Paraguai, quer
mandar como seu Embaixador junto ao Governo brasileiro o co-
nhecido — talvez atualmente general — Díaz de Vivar. E o nome
frequentemente lembrado uma pessoa conhecida, até que
um velho caderno de reportagem me permitiu identificar melhor
Díaz Vivar: um oficial do Exército Paraguai que, durante a pre-

Vargas
chamará
ao
Cateto

APRENDA A TER SAUDE



SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COMISSÃO DE AGUAS E ESGOTOS

Novos serviços de abastecimento d'água de Niterói e São Gonçalo

O governo do Estado do Rio de Janeiro leva ao conhecimen-
to dos interessados que o "Diário Oficial" do Estado, do dia 3 de
janeiro corrente, publicou o Edital de Concorrência pública refe-
rente à execução de importantes obras de abastecimento de água
para os municípios de Niterói e São Gonçalo.

As propostas serão recebidas até às 13 horas do dia 23 de
fevereiro de 1953.

CARIOCA pertence aos

"fãs" do cinema e do rádio

Roubou o cálice de ouro do altar

Foi preso quando tentava fundir o objeto sagrado

J. PESSOA, 6 (Asas) — Usando chaves falsas, um ladrão conseguiu penetrar na Igreja Nossa Senhora da Conceição, retirando do altar um cálice de ouro. O vigário Odilon Coutinho comunicou o fato à polícia, que diligenciando, apreendeu o objeto na ocasião em que o ladrão preparava o fogo para fundi-lo. O sacrilegio foi trançado no quadro.

Ambos morreram afogados

BARRA DO PIRAI (Estado do Rio), 6 (Serviço especial de A NOITE) — Doloroso acidente verificou-se nesta cidade, quando acompanhado de membros da sua família, tomava banho nas águas do rio Paraíba o negociante Antonio Queiroz, A Sra. Aparecida Gonçalves, que também se banha-va, foi carregada pela correnteza e em seu auxílio mudou o negociante. Foi, porém, infeliz, tanto que antes de alcançar a margem foi também tragado pela correnteza. Ambos morreram afogados. O corpo da moça só foi encontrado no dia seguinte. Um cadáver da mesma que tentou salvar a ficou preso na lama da margem do rio e sofreu fratura da perna esquerda. O fato causou dolorosa impressão no seio da população local que muito estimava o negociante Antonio Queiroz.

A COFAP inaugura, hoje, mais um posto de venda de carne

Será inaugurado hoje, pela COFAP, mais um posto de venda de carne e derivados, que funcionará à avenida das Bandeiras, nos 97 e 98, no núcleo residencial da Fundação da Casa Popular.

O Setor de Carnes da C. O. F. A. P. já está providenciando para que sejam inaugurados mais dois postos de venda de carne, sendo um no bairro do Grajaú, à rua Hahiana, n.º 8, e o outro na Uru, no Mercado São Bento, à rua Marechal Cantuária, n.º 125.

No Rio, a 9, o governador Lucas Garcez

Virá ao Rio depois de amanha, o governador Lucas Garcez. O chefe do executivo paulista, amanhã, parte nesta capital, em um banquete, e pronunciará uma conferência sobre problemas ligados à segurança nacional. O Sr. Lucas Garcez não retornará logo a São Paulo, segundo da-qui para o Recife, onde participará a formatura da nova turma de engenheiros da Escola de Engenharia da Universidade local.

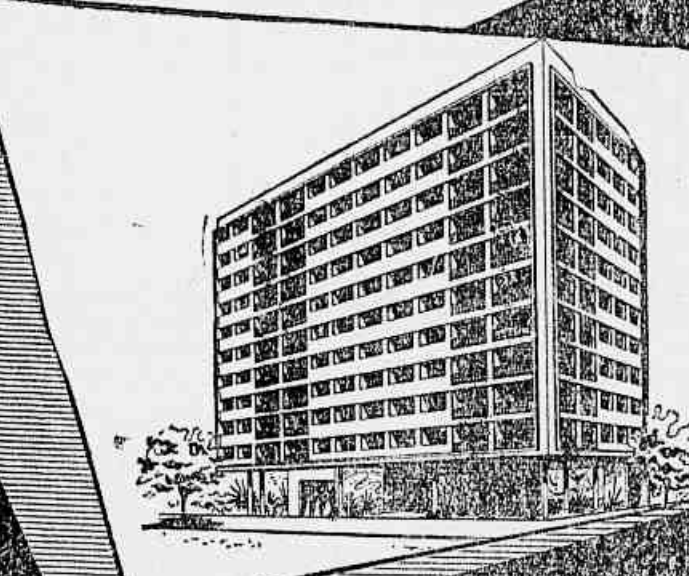
DR. CAMPOS DE REZENDE

MOLÉSTIAS DOS OLHOS
Rua Visc. Inhauma, 134-18.º - Salas: 1819, 1820, 1821 e 1822 (Sede Própria)
Tel. 43-2191
EXAMES PARA OCULOS

Construtora Canadá S.A.
A criadora dos edifícios "DOM"

APRESENTARÁ NO PROXIMO DIA 11 (DOMINGO)
A SUA NOVA INCORPORAÇÃO, O EDIFÍCIO

Dom Sérgio
RUA XAVIER DA SILVEIRA
(COPACABANA)



- ★ CONFORTÁVEIS APARTAMENTOS DE 3 QUARTOS E 2 SALAS
- ★ LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA, LADO DA SOMBRA
- ★ TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE
- ★ PEÇAS AMPLAS E AREJADAS, ACABAMENTO PRIMOROSO
- ★ SOBRE PILOTIS, LUXUOSO PLAY-GROUND

RESERVE A TEMPO O SEU APARTAMENTO
...NO ANDAR DE SUA PREFERENCIA!
32-9191
52-3100
AV. RIO BRANCO, 173-18.º ANDAR (EM FRENTE À GALERIA CRUZEIRO)

O TONEL NITERÓI-RIO

Sanctionou o Sr. Café Filho, presidente do Senado, lei autorizadora do Governo Federal a abrir concorrência para os estudos relativos à construção de um Anel Viário a capital da República a Niterói. O assunto não é de agora. Vem mesmo dos tempos do Império, quando D. Pedro II concedeu permissão para que um engenheiro inglês realizasse o velho sonho da ligação direta entre Niterói e esta cidade. É claro que isso não passou do papel. Agora, muitos anos depois, os nossos técnicos voltam ao antigo tema. E desta vez com maiores possibilidades.

O engenheiro Mario Paranhos, secretário de Viação e Obras Públicas do Estado do Rio, elaborou recentemente importante projeto nesse sentido. O mesmo foi aprovado pelas várias comissões da nossa Câmara Federal, encontrando-se neste momento no Senado. Segundo o plano do Sr. Mario Paranhos, o Tónel Niterói-Rio terá capacidade para o tráfego de 24 mil veículos por dia. A construção do mesmo ficará pronta em cinco anos, valorizando enormemente a capital do Estado do Rio, que estará a uma distância de dez minutos do centro do Rio de Janeiro. Esse detalhe basta para acentuar a tremenda importância do tónel Niterói-Rio.

PAIXÃO

ferir no peito pelas mitológicas setas do Deus-Menino. O divino Eros preside à nossa vida, segue-nos os passos, marca-nos o ritmo das encruzilhadas do sentimento... Uma estranha melancolia domina esta raça, que tem em Castro Alves, Álvares de Azevedo e Casemiro de Abreu os seus três grandes poetas tristes e mortais. A "Lira dos Vinte Anos" continua a ser a bíblia poética de milhares de brasileiros, amorosos e pre-ocupações cansados do viver.

"Eu deixo a vida como deixa o tédio
Do deserto o ponto caminheiro;
Como as horas de um longo pesadelo,
Que se desfaz ao dobo de um sinetelo..."

Essas toadas merencórias enchem de lírica poesia a alma dos nossos patriotas. Os crimes de amor — entre os quais se capitulam os suicídios — crescem à proporção que a luta pela vida se torna mais intensa. Os poetas-naturalistas, como Augusto dos Anjos, são exceções espantosas no nosso meio literário. Pouco se entende, entre nós, quadra como esta, do poeta do "Eu".

"E no estruço fresquistíssimo da gleba
Formigavam com a simples areia
O vibrado, o anelidiforme, o colado
E os outros irmãos legítimos da ameba!"

O que temos é a velha modinha sentimental, que se canta-va debaixo da janela da namorada, ao tom suave dos violões. O que temos é a poesia amorosa, cheia de saudades in-curáveis e de soluços irreprimíveis. Os nossos poetas não es-quecem o amor infeliz e a vida ingrata — esses símbolos de plenitude a alma do Brasil do sempre. Não importa que, um dia, sejamos uma grande potência atômica. Não im-porta que alcancemos o ápice da riqueza e do poderio. Se-re-mos, sempre, uma raça triste, porque amorosa... Temos a volúpia da infelicidade. Seremos sempre um país de poetas e sonoras ou redondilhas melancólicas. Sim! Porque, apesar do simbolismo, do parnasianismo e manuseios. Continuemos as nossas mágoas em decassílabos do horroroso "modernismo", seremos sempre românticos, por-que temos, no sangue, o influxo das grandes estrofas de Hugo e das arrojadas metáforas de Juvencio. Seremos uma terra de amores e crimes: prova-o o sujeito que se matou, no limbo do ano, por não achar correspondência para o seu afeto e quietude para a sua ansia, imensamente lírica e desgraciada...

Campanha contra os vesti-
dos sem mangas e deco-
tados

RECIFE, 6 (Asas) — O arcebispo Dom Antônio de Moraes, em entrevista a um vespertino, declarou que em Pernambuco será encetada uma campanha de moralização das modas femininas, especialmente nas igrejas, onde de não serão admitidos os sacramentos às mulheres que se apresentarem com vesti-dos sem mangas e decotados.

O arcebispo pernambucano declarou, ainda, que a cam-panha de moralização será levada a efeito num ambiente de compreensão e disar-estender a "santa modestia dos lares, ruas, praças e clubes, a fim de que os cristãos demonstrem até pelo seu vestuário, seguir as pegadas de Cristo-Jesus."

LEVARAM-LHE A BOLSA

Ao comissário Antonio Viçoso, de serviço no 8.º distrito policial, queixou-se Guiomar Nelo dos Reis, residente na Avenida Ruy Barbosa, n.º 830, apartamento 802, de que no cruzamento das ruas Uruguaniana e Ovidor, fora fur-tada na sua bolsa, contendo a im-portância de 8.600 cruzeiros.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

A motocicleta foi sobre as
armações da obra

Dois feridos, um dos quais grave

Bienvenido Henrique Simó Sa-grado, dominicano, de 35 anos, ca-sado, morador na rua Cupertino Durão, 121, apartamento 302, pi-louva, hoje de madrugada, a mo-to número 631, de sua proprie-dade, pela rua Jardim Botânico, Levava na garupa o carregador Nelson da Silva, de 21 anos, sol-teiro, morador na praia do Fla-mengo, 136. Em frente ao prédio 321 da rua Jardim Botânico, a moto-eleita projetou-se sobre as armações da obra que ali está- sendo feita. Em consequência, Bienvenido foi arremessado ao solo, bem como seu companheiro de viagem. O primeiro, sofreu fratura de crânio e concussão ce-rebral, ficando internado no Hos-pital Miguel Couto. O outro teve, apenas, ligeiro ferimento no fron-tal, retirando-se depois de mos-trar, O 1.º P. tomou conheci-mento do f-

SANTUÁRIO NACIONAL

É, precisamente, na atmosfera de utilitarismo à flor da existência que medra a seiva profunda do misticismo. Selecionam-se, apuram-se, isolam-se os elemen-tos e os meios idôneos, na pu-reta combativa, vigilante, fiel. E a luz que irrompe dos lares da fé adquire uma força incomparável, vencendo as sombras do

Para enxaquecas, nevralgias, dores em geral

São infalíveis os comprimidos de CALMANTINA de Giffoni que também evitam a gripe ou a febre quando se manifestam os primeiros sintomas.

Drogaria Giffoni — Rua 1.º de Março, 17 — Rio.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

ARTIGOS DE LUXO PARA HOMENS

SYLVANIA

ASSEMBLEIA 42 - SYLVANIZE-SE

POLÍTICA
E POLITICOS

CONTRA A PRORROGAÇÃO DOS ATUAIS MANDATOS

Explicações do deputado Joel Presídio, sobre as suas idéias a respeito da coincidência dos mandatos — Levantará o assunto aos órgãos diretores do P. T. B. — Nega as entrevistas publicadas esta manhã

"Não dei entrevista a nenhum jornalista, sobre uma possível emenda constitucional, visando a coincidência dos mandatos do presidente e dos deputados. Conversava ontem com alguns colegas, sobre o problema, e as despesas que acarretariam duas eleições quase simultâneas, quando fui surpreendido pelos jornalistas que foram ontem ao Palácio Tiradentes, publicando eles hoje manchetes a respeito" — foram estas as primeiras declarações do deputado Joel Presídio, esta manhã, à nossa reportagem. Disse mais o representante trabalhista (esta noite embarca para a Bahia, onde passará uma semana) que atribui a repercussão da referida conversa à falta de assuntos com que se estão vendo os reporteres parlamentares. "Sempre me rebelo contra a prorrogação dos mandatos dos atuais deputados, pois a solução é imoralíssima. A coincidência, no entanto, se impõe, mas a partir da futura legislação" — frisou ainda, aproveitando a oportunidade para registrar o seu exato pensamento sobre o problema.

O PRESIDENTE SERIA ELEITO PELO NOVO CONGRESSO

Propondo, reafirmou contudo os termos das publicações dos jornais da manhã, frisando ainda que não dera qualquer entrevista.

Defendo a renovação do Congresso em 1954. Os deputados da futura Câmara elegeriam o presidente da República, para assim se dar a coincidência do termo. E justifico: a minha ideia tem como base evitar os gastos astronômicos que acarretariam eleições regulares, uma para renovação do Congresso, outra para a presidência da República. Sou partidário desta solução, não por nenhuma iniciativa, nem tomarei, dentro da Câmara Federal, se o fizer, será dentro do meu partido. Não vou, pois, apresentar emenda nenhuma — neste ponto falharam os prognósticos dos jornalistas, como falharam também ao forçarem um sentido oposto à providência desta ordem.

LEVARÁ O ASSUNTO PARA O PARTIDO

Não chegou, assim, o Sr. Joel Presídio que levará o assunto à discussão dos órgãos diretores do P. T. B. Lembrou ainda que, há dois dias, quando o assunto foi agitado pela primeira vez, escreveu um longo artigo, expondo aquelas idéias, baseado no meu argumento de agora. Concluindo suas declarações desta manhã, disse ainda:

— Já que teve desta vez tanta repercussão, levarei o assunto ao partido. Exporé o meu pensamento. Se os órgãos diretores acharem a solução interessante, e a endossarem, estará tudo feito: a solução passará a ser do Partido. Caso contrário, não se falará mais nisso. Seguirei o que for resolvido. Sou partidário, e sigo à risca a disciplina petebista.



COM O PRESIDENTE GETULIO VARGAS OS JORNALISTAS DA SALA DE IMPRENSA DO PALÁCIO DO CATETE — Os jornalistas credenciados na Sala de Imprensa do Palácio do Catete foram, ontem, incorporados ao gabinete de trabalho do presidente Getúlio Vargas a fim de apresentar a S. Excia. votos de felicitação por motivo da entrada do Ano Novo. O presidente da República manteve com eles alguns minutos de palestra, deixando também, a cada um, um presente e feliz 1953. Em nome dos jornalistas, saudou o chefe da Nação e decano da Sala de Imprensa do Catete, Sr. Waldemar Bandeira, representante do "Jornal do Brasil". Na foto, quando o chefe do Governo era cumprimentado pelo nosso companheiro Joel Beltrão dos Santos Dias.

COMBATE AO SURTO DE FEBRE AMARELA SILVESTRE EM SÃO PAULO

Quase dois milhões de pessoas vacinadas ao sul de Tietê

A propósito das medidas para combater o mal amarelo em Presidente Prudente, informa o Ministério da Educação e Saúde que o Diretor do Serviço Nacional de Febre Amarela já se acha pessoalmente naquela cidade, onde se encontra recolhido a maioria dos doentes vindos das localidades vizinhas e do Norte de São Paulo, alguns dos quais faleceram. Na zona urbana e na subúrbana de vacinação anti-amarela realizada pelo Governo Federal, ao sul de Tietê em 1952, quando se vacinaram quase dois milhões de pessoas, o Sr. Presidente Prudente havia recebido 10.067 imunizações, além das feitas em Presidente Bernardes, Santo Anastácio, Ipirá, Piracicaba, e em outros pontos do Estado ou do país. Ao surgirem os primeiros casos confirmados do surto atual, em começo de dezembro, os estados federais foram novamente mandados àquela região, concentrando ali um plano trabalho quarentena em São Paulo e desalojando os doentes. Só em Piracicaba, foram imunizados, nos últimos dias, mais de mil pessoas em mil e cento e noventa e quatro pontos pelo S. N. F. A.).

Prosódias

Bastos Tigre

Volta-se a falar na questão ortográfica que melhor se chamaria questão prosódica, pois o seu ponto crucial é o grau de ênfase, no Brasil, as palavras do idioma tal qual nas duas línguas são pronunciadas.

O assunto já tem sido por demais esmielhado pelos doutos, ou que tal se presumem, nas ciências filológicas. E não se chega a um acordo, como sói acontecer em todos os debates. Os litigantes continuam com as opiniões que tinham de antes e a considerar-se, reciprocamente, os dois partidos em litígio, rixas de certas quadradas ou polidras. Se no caso da língua escrita regras acadêmicas e decretos do governo podem compor o povo a escrever deste ou daquele modo, ou se tratando da pronúncia há leis que obrigam um brasileiro a dizer recepção ou um português a pôr um p antes do e cedilhado. Mesmo entre nós, sensíveis diferenças de pronúncia notam-se de uma para outra região. O que no norte é Réclie com o é bem aberto é, aqui pelo sul, Réclie com o é circunflexo. No norte emfático rima com "compañão" no passo que, no sul, emfático só rima com mamã. E, então rima demais. Os portugueses riam-na com estambém mas isto é lá com eles.

Frio, tio, rio, navio, etc. têm, nos nossos estados sulinos, a pronúncia em que o "s" só com um perfeito ditongo. O "s" não, no norte e no centro, as duas vogais multiplicam os ditongos: fri-o, tio, rio, navio. Poder-se-iam multiplicar os exemplos de prosódias disseminadas, dentro do nosso país. Para perder tempo quer explicar o fenômeno prosódico. E assim, pouco a pouco, aliás, há em filologia mais fatos inexplicáveis que passíveis de explicação. No Brasil encontramos na própria denominação dos Estados anormalidades para as quais não encontro razões que nem de leve as justifiquem. Também nunca as procurei.

Por que alguns Estados têm direito ao artigo definido e outros não, pela constituição da nossa federativa Republicana, todos gozam de direitos iguais? Entretanto, traze os ditos Estados (podem contar pelos dedos) usufruem o privilégio do artigo definido: Rio Grande do Norte, a Paraíba, o Piauí, o Maranhão, o Rio Grande do Sul, o Ceará, o Pernambuco, o Alagoas, Sergipe, Santa Catarina, Minas Gerais, o Paraná, o Rio Grande do Sul beneficiam-se do artigo. Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Santa Catarina, Minas Gerais, o Rio Grande do Sul desarticulados: não têm artigo. Por que? «Dizem paduani».

Identica desigualdade se verifica nos adjetivos patronímicos das unidades federativas. Doze adotam a designação "são", onze não. São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Santa Catarina, Minas Gerais, o Paraná, o Rio Grande do Sul beneficiam-se do artigo. Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Santa Catarina, Minas Gerais, o Rio Grande do Sul desarticulados: não têm artigo. Por que? «Dizem paduani».

Ainda: porque há de ser o filho do Ceará, cearense e o do Paraná, paranaense? Por que não cearense, o primeiro, ou paranaense o segundo?

Aqui deixo o problema para ser estudado pelo Conselho Nacional de Geografia, pelo Instituto Histórico (que é também Geográfico nas horas vagas) e pela Academia de Letras que tem vagas todas as suas horas.

Tratem do momento assunto antes que a Academia de Letras se julgue no direito de nele meter o seu sábio beldio.

Como Minas agradecerá a Vargas

B. HORIZONTE, 6 (Asp.) — O articulista de um matutino comenta recente discurso do Sr. Getúlio Vargas, no qual fo-

PEQUENAS NOTAS POLITICAS

VIAJA NEREU RAMOS

O presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Nereu Ramos, vai passar uma semana em sua cidade natal, Lajes, em Santa Catarina. Despediu-se ontem à tarde dos reporteres parlamentares que compareceram ao Palácio Tiradentes, em busca de notícias. Estará de volta já na próxima segunda-feira, e todos sabem por que: aqueles que não querem a sua permanência na presidência da Câmara continuam com o movimento contra a sua reeleição, mantendo como candidato o deputado Cirilo Júnior. O representante catarinense, porém, não se dá por achado, e resolve lutar.

DISCURSO PROMETIDO DO LIDER CAPANEMA

Quisera envolver o nome do Sr. Gustavo Capanema no caso provocado pelo Sr. Dilermando Cruz, e constituído pelas suas declarações de que o governo central não cumpre os seus compromissos com Minas Gerais. Houve quem afirmasse que o líder situacionista estaria de acordo com o ex-secretário do Interior das alturas. Vindo imediatamente a público fazer o seu desmentido, o Sr. Gustavo Capanema não ficou ainda contente e prometeu um discurso a respeito, logo que a Câmara esteja funcionando. Vai relacionar os benefícios que Minas tem, ultimamente, recebido da União.

PARTICIPAÇÃO DO P. R. E DO P. L.

O Sr. Ferreira de Souza deseja e espera contar com a participação do P. R. e do P. L. na Comissão Inter-Partidária da qual é presidente, e que examina o projeto de reforma administrativa. Está incluído, fazendo consultas a respeito, quanto a uma reconsideração por parte daquelas duas agremiações. O P. R., como todos sabem, resolveu abrir a questão, dando poderes ao seu líder em exercício, Sr. Manuel Novais, para discutir certos pontos ligados à natureza do trabalho da comissão. Houve as conversações e até agora não foi convocada a anunciada reunião para discutir sobre a manutenção ou não da nota de oito de outubro, em que se nega a participar da comissão. Quanto ao P. L., o deputado Raul Pila já afirmou que só cogitará de assinar reforma quando ela estiver sob a responsabilidade do legislativo.

ARINOS: TEM RELATÓRIO SOBRE A REFORMA

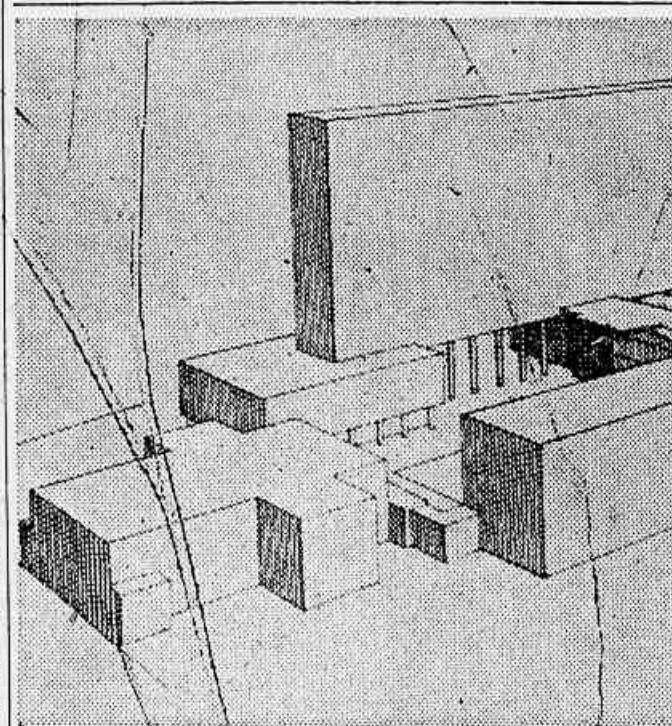
Anuncia-se que o Sr. Afonso Arinos está ultimando um longo relatório sobre a reforma administrativa, para cujo exame será convocada uma reunião da comissão idêntica, até o fim da semana em curso. Sobre a reforma há ainda: amanhã reúne o P. T. B. a sua comissão de estudos, para prosseguir nos estudos do anteprojeto em questão. Também por estes dias ocorrerá o mesmo por parte da comissão organizadora do P. S. P. para esse fim. No Partido Social Democrático ainda não se instalou o órgão designado pelo presidente Sr. Amaral Peixoto, para examinar o projeto do governo e oferecer sugestões.

HOMENAGEM A DARIO DE BARROS

Morreu nos últimos dias de 1952 o deputado paulista Dario de Barros, antigo jornalista, e amigo da classe. Em virtude de seu desaparecimento, e, por consequente, numa homenagem de pesar, a Câmara Federal levantará os seus trabalhos, no próximo dia dezessete, data em que realizará a sua primeira reunião extraordinária da convocação. O mesmo se dará no Senado, como é de praxe.

NÃO SE REALIZOU A REUNIAO

A reunião marcada pelos líderes, para ontem, 5 de Janeiro, não se realizou. O Senado Federal nem sequer abriu as suas portas. Não há ainda data marcada para o próximo encontro, mas é de presumir-se que venha a se registrar tão logo os partidos tenham concluído os estudos que realizam em torno do projeto de reforma administrativa. O prazo correu até o dia vinte e cinco de janeiro. Como, porém, há a ideia da não apresentação de emendas ou substituições, reservando-se os líderes para um estudo mais aprofundado quando o assunto estiver na Câmara, é possível que antes daquela data já possa a Comissão voltar ao Catete, e fazer entrega do seu relatório ao presidente da República.



«Croqui» da futura sede do Ministério do Exterior

EM JUNHO O INICIO DA CONSTRUÇÃO DO NOVO EDIFÍCIO DO MINISTERIO DO EXTERIOR

Estilo moderno, mas sóbrio, para compor um conjunto arquitetônico harmonioso com o Palácio Itamarati — Três anos para a conclusão das obras

Em junho deste ano deverá ser iniciada a construção do novo edifício do Ministério das Relações Exteriores. A futura sede dos nossos serviços diplomáticos ocupará a atual ala esquerda do Palácio Itamarati e a sua construção será em estilo moderno, mas sóbrio, de modo a ocupar um conjunto arquitetônico harmonioso com as outras dependências do Ministério, que serão restauradas.

Segundo o projeto vencedor, de autoria do arquiteto Henrique Mindlin, o prédio terá onze andares sobre pilotes e será essencialmente funcional. O antigo Palácio Itamarati, desfigurado com algumas reformas para poder comportar o volume de serviços diplomáticos, será restaurado, conservando-se também a

DEFINIDOS OS CRIMES CONTRA O ESTADO E A ORDEM SOCIAL

Sancionada a nova lei pelo presidente da República — Revogada toda a legislação anterior

Definindo os crimes contra o Estado e a ordem política social, o presidente da República sancionou a seguinte lei:

Art. 1.º — São crimes contra o Estado e a ordem política social os definidos e punidos nos artigos desta lei, a saber:

Art. 2.º — I) submeter o território da Nação, ou parte dele, à soberania de Estado estrangeiro; II) desmembrar por meio de movimento armado ou tumultos planejados, o território nacional, desde que, para impedir-se necessário proceder a operações de guerra; III) mudar a ordem política ou social estabelecida na Constituição mediante ajuda ou subsídio de Estado estrangeiro ou de organização estrangeira; IV) subverter, por meios violentos, a ordem política e social, com o fim de estabelecer ditadura de classe social, de grupo ou de indivíduo; pena: no caso dos itens I a III, reclusão de 15 a 30 anos aos cabeças e de 10 a 20 anos aos demais agentes; no caso do item IV, reclusão de 5 a 12 anos aos cabeças e de 3 a 9 anos aos demais agentes.

Art. 3.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 4.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 5.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 6.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 7.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 8.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 9.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 10.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 11.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 12.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 13.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 14.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 15.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 16.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 17.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 18.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 19.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 20.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 21.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 22.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 23.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 24.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 25.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 26.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 27.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 28.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 29.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 30.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 31.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 32.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 33.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 34.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 35.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 36.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 37.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 38.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 39.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 40.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 41.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 42.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 43.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 44.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 45.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 46.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 47.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 48.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 49.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 50.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 51.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 52.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 53.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 54.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 55.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 56.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 57.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 58.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 59.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 60.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 61.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 62.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 63.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 64.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 65.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 66.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 67.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 68.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 69.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 70.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 71.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 72.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 73.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 74.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 75.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 76.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 77.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 78.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 79.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 80.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 81.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 82.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 83.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 84.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 85.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 86.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 87.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena: reclusão de 3 a 9 anos aos cabeças, de 2 a 6 anos aos demais agentes.

Art. 88.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado. Pena

IRMÃS

LUCIO CARDOSO

1 — Quando Jorge descobriu a traição de Efigênia, não teve dúvida em exclamar: — Tinha de acontecer, está na massa do sangue... Sua reação foi calma e cheia de dignidade — procurou-a e disse-lhe que não queria mais vê-la. Estava certo de que o destino dela seria a sargeta. Efigênia ainda tentou fazer uma cena, derramar algumas lágrimas, mas vendo a atitude inabalável do rapaz, acabou se envergonhando e gritando: — Pois traí mesmo. E há muito tempo que ando enganando você com todo mundo, está ouvindo? Ele ergueu os ombros, muito pallido. Foi neste instante, precisamente, que descobriu Teresa.

2 — Ela estava de pé junto à porta, e parecia olhar a cena com certa ironia. Curioso, assemelhavam-se como duas gotas d'água. Até aquele instante, ele ainda não prestara a devida atenção à irmã gêmea de sua noiva — mas agora que se despedia, tinha a moça diante dos olhos e, quase involuntariamente, contemplava-a com certa admiração. Era exatamente igual à Efigênia, mesma estatura, mesmos cabelos, mesmo corpo — apenas, a expressão do rosto de Teresa era mais doce, o olhar mais inteligente, talvez.

— Venha comigo, Teresa, disse ele. Preciso falar com você...

3 — Desceram a rua devagar, e ele jurava que nunca mais voltaria a pisar naquelas pedras. Era evidente que ele sofria mais do que Efigênia — talvez porque fosse sincero o seu amor, talvez porque realmente tivesse intenção de jamais voltar àquela casa.

— Pode acreditar que eu sinto muito — afirmou Teresa.

Havia qualquer coisa estranha dolorida, na sua voz — ela voltou-se, tomou-a pela mão, fixou-a bem nos olhos — e teve certeza então de que ela o amava, de que o amava sempre, e que possivelmente sofria mais do que aquela que ele acabara de abandonar.

4 — Ela baixou a cabeça, continua. — O Teresa, disse ele, porque você não me disse antes? — Não tinha coragem, havia Efigênia — balbuciou ela.

Continuaram andando, agora de mãos dadas. E ele, que pretendia encerrar ali um capítulo de sua vida, por um estranho capricho do destino, apenas começava outro. Ele próprio não podia acreditar no que se passava, e sentindo o vento bater-lhe no rosto, imaginava o quanto a vida era estranha. Num súbito impulso, beijou-a ali mesmo.

— Seremos felizes, Teresa, você vai ver... — E ainda de mãos dadas, refizeram o caminho que ele julgava palmilhar pela última vez em sua vida.

5 — Em casa, quando soube do que acontecia, Efigênia teve um ataque de nervos: — Ah, então é isto? A sena, trabalhando para tomar meu noivo... Vocês me pagam, e muito caro, se Deus quiser!

Passou dois dias remoendo planos e como nada encontrasse que a satisfizesse, acabou deixando aquelas idéias de lado e voltando à sua antiga vida.

Jorge, que via a decadência em que mergulhava sua ex-noiva, lembrava-se do que diziam e tornava-se pensativo: quem sabe aquelas coisas de sangue ruim não seriam verdadeiras? Pelo sim, pelo não, avisou Teresa um dia: — Se você me trair um dia, matou-a, está ouvindo? Matou-a sem dó nem piedade...

6 — Casaram-se numa tarde calma e cheia de andorinhas. A um canto da igreja, escondida na sombra, Efigênia soluçava. Os noivos passaram sem vê-la, a caminho de uma estação de águas. Lá, voltariam para morar numa casa que a tia de Jorge possuía em Botafogo, uma dessas velhas residências cheias de árvores e de bancos rústicos.

— Não de me pagar! — jurava Efigênia. — Enxugava os olhos, enquanto retornava à sua pequena casa do subúrbio.

7 — Foram felizes nos primeiros tempos e, muitas vezes, com a mulher ao seu lado, Jorge exclamava-se: — Não compreendo como não descobri você antes de sua irmã.

Teresa ria: — Foi melhor assim, Jorge. Pelo menos, deu certo... Uma noite, no entanto, ele recebeu uma carta anônima, avisando de que a mulher o traía. Empalideceu, correu até onde se achava Teresa: — É verdade? — e bradava o papel.

Ela examinou a letra, o envelope, tudo. Depois, calmamente, disse: — Você está louco, Jorge. Não percebeu que isto é uma manobra de Efigênia?

Ele rasgou a carta e não tocou mais no assunto. Entretanto, de vez em quando, lembrava-se do sucedido e uma nuvem passava pelo seu espírito.

8 — Agora, vozes misteriosas telefonavam para o seu escritório, relatando-lhe aventuras imaginárias da esposa. Se bem que tivesse certeza de onde partiam tais manobras, não podia deixar de se enfurecer.

— Um dia destes matou um! — berrava. E a caminho de casa, tinha às vezes súbitos estremecimentos: e se fosse verdade, se Teresa o enganasse? Eram irmãs gêmeas, e tanto podia valer uma como a outra.

— Que fez você hoje? — indagava ele assim que chegava em casa.

Teresa compreendia a razão daquelas perguntas e zangava-se — a noite terminava mal e assim as primeiras sombras iam se acumulando entre os dois.

9 — As mensagens telefônicas e as cartas anônimas continuavam e aquilo trazia Jorge um constante estado de irritação. Numa dessas vezes, uma voz de homem definiu-o: porque não ia verificar com seus próprios olhos? E precisou detalhes: exatamente na hora em que ele trabalhava, ela poderia ser vista em tal e tal casa suspeita, quarto tal, em determinada companhia. Tão positivas eram tais informações que Jorge se sentiu desorientado: pela primeira vez não ousava perguntar nada à esposa e, com o endereço nas mãos, hesitava se devia ou não comparecer ao local indicado. Não foi, mas guardou o endereço. No dia seguinte, a mesma voz masculina telefonou com novas informações — e desta vez, trado, vermelho, ele prometeu a si mesmo que iria, e acabaria de vez com aquelas calúnias.

10 — Por pura precaução, tomou um revólver e colocou-o à cintura. Apanhou o primeiro taxi que encontrou e deu o endereço fornecido pelo estranho. Era o de uma casa suspeita na Gávea e, mediante uma gorgeta ao porteiro, não teve maiores dificuldades em entrar. Indagou onde ficava o quarto número tal e apontaram-lhe um corredor sombrio. Encaminhou-se para lá e a bater à porta, quando verificou que ela se achava aberta. Entrou devagar e achou-se num ambiente cálido e cheio de penumbra. No centro havia uma cama protegida por um vasto cortinado, o que aumentava a sombra. Provavelmente, era ali que devia se encontrar Teresa, caso a informação fosse exata.

Aproximou-se e olhou através da cortina: realmente lá se achava ela, abraçada a um homem. Jorge sentiu uma vertigem, o chão faltou-lhe debaixo dos pés. Retirou a arma da cintura e atirou no grupo que dormia. Ouvia um grito de mulher e atirou novamente, descarregando toda a arma. Já a porta se enchia de gente, seguravam-no. Tonto, ele não compreendia direito o que fizera. E só percebeu totalmente o seu engano quando Teresa o viu no distrito, soluçando:

— Eu disse, Jorge, eu disse a você de onde partiam aquelas cartas...

Traído pela semelhança existente entre ambas, ele matara Efigênia — e ela tomara vítima da própria vingança que arquitetara, e que imaginava estar realizando, quando resolvera passar pela irmã, auxiliada pela sombra cúmplice daquele quarto suspeito.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

MACONHA — Em ação a Delegacia de Costumes



Joaquim Acioli da Silva, vulgo "Joãozinho", Alcebades Missei Mendes e Luiz Barbosa Dias, os envolvidos, presos ontem

Várias foram as prisões efetuadas ontem pelo pessoal da D. C. D. em diversos lugares. Entre os detidos estão os seguintes indivíduos: Joaquim Acioli da Silva, mais conhecido pelo vulgo de "Joãozinho", Alcebades Missei Mendes, solteiro, de 30 anos, Luiz Barbosa Dias, solteiro, de 24 anos, que foram capturados, nas proximidades do Entrepósito de Pesca, quando procuravam vender vários pacotes de maconha.

"Joãozinho" é velho conhecido dos policiais daquela especialidade. Já tem sido preso diversas vezes. É traficante de maconha e envolvido em fumaça de loucura. Além do maconheiro, "Joãozinho" está respondendo a processo como autor de uma tentativa de morte. Armado de navalha, após discutir acaloradamente com José Vieira dos Santos, vulgo "Sinhô", também traficante de maconha e violado, desferiu-lhe vários golpes quando se encontravam no Beco do Bragança, fato ocorrido no ano passado.

AFOGOU-SE O JOVEM

Gerson, de 18 anos, filho do sargento da Polícia Militar fluminense, Jesus do Nascimento e morador na ladeira Maria da Graça, 1, na Ponta d'Areia, em Niterói, morreu afogado, quando se banhava na praia fronteira à sua residência, do Rio Branco.

O corpo só deu à costa, à noite, e foi recolhido, à margem do Instituto de Polícia Técnica "Pereira Faustino".

Colhido o merino pelo autômato

Um auto de chapa não identificada atropelou, ontem, à tarde, em frente à casa n.º 20 da rua São Francisco, o menor Luiz Antônio, de 10 anos, filho de José Pereira da Silva, residente na ladeira San Roman, 92. A vítima sofreu, além de contusões e escoriações generalizadas, fratura do braço esquerdo. Medicados no Hospital Miguel Couto, refugiu-se. O comissário Eros Cyrreia Pinheiro, de serviço no 2.º distrito policial, registrou a ocorrência.

LEVARAM OITO CAIXAS DE UISQUE

Partindo a clarabóia do prédio n.º 158 da rua Sacadura Cabral onde funciona a firma Pinto Bastos S/A, os ladrões ali penetraram, furtando oito caixas de uísque. O comerciante Luiz Linhares, um dos sócios da firma, apresentou queixa ao comissário Murilho, de serviço no 9.º distrito policial, avaliando o prejuízo em 40.800 cruzeiros.

IMPROCEDENTE

A DENUNCIA CONTRA O DENTISTA

"O ato dado como criminoso seria perfeitamente legal se praticado no Estado de Minas", declara o titular da 25.ª Vara Criminal

O juiz Anselmo de Sá Ribet, titular da 25.ª Vara Criminal, tomando conhecimento da denúncia contra o dentista Cândido Gomes da Rosa, acusado de exercer ilegalmente a profissão, após examinar os autos de instrução criminal, julgou improcedente a denúncia, declarando que "o ilícito penal, em causa, somente se caracterizaria quando o agente não prova ter cursado qualquer das faculdades livres de odontologia, espalhadas pelo território pátrio. O acusado demonstrou que é formado pela Faculdade Livre de Medicina de Minas Gerais, presumindo-se, portanto, que conhece a profissão que abraçou, não constituindo sua atividade perigo para a coletividade, o que a lei penal, em última análise, procura evitar. Quando muito o réu, por não ter seu título ainda validado, nos termos da legislação em vigor, não gozará das prerrogativas de exercer sua profissão em qualquer ponto do Brasil". E concluindo sua sentença: "A norma penal pátria opera "orga omnes". No caso vertente, porém, o ato dado como criminoso pela promotoria, seria perfeitamente legítimo se praticado no Estado de Minas, onde a Faculdade Superior, em que se formou o acusado, tinha existência legal e, consequentemente, eram reconhecidos como válidos os diplomas científicos por ela expedidos. Por estes fundamentos, julgo improcedente a denúncia para mandar em paz o acusado Cândido Gomes da Rosa.

ACIDENTE FATAL

SANTA RITA (Paraná), 6 (Serviço especial de A. NOITE) — No lugar denominado Gargal, neste município, ocorreu um fatal acidente, do qual foram protagonistas dois meninos, um de seis e outro de nove anos. O primeiro, de nome José Casimiro, fora à casa do segredo, Manoel José, e pediu para ver o revólver do pai. Enquanto olhavam a arma, a mesma disparou, ferindo gravemente o pequeno José Casimiro, o qual, em estado grave, foi internado na Santa Casa local.

CARIOCA pertence aos "jans" do cinema e do rádio

SUICIDOU-SE A VELHINHA

Segundo as Internadas na Casa de Saúde São Luiz, para a velha desamparada, na rua General Gurião, n.º 137, no Caju, Nômia Monteiro Espozol, viúva, de 73 anos, que ali se encontrava desde o dia 19 de agosto do ano passado, amanhacera tristemente, não procurando o convívio das demais companheiras, recusou o alimento.

Recebeu-se a seu quarto no 3.º andar, permanecendo por muito tempo, debruçada à janela.

Erão 14 horas de ontem, quando funcionários e velhinhas ouviram um baque. Correram para o local de onde viera o estrondo e, surpresos, ao olhar um quadro impressionante: Nômia Monteiro estava morta, numa poça de sangue. Puseram fim aos seus dias, sem revelar a ninguém, o seu segredo.

O comissário Rubem Fonseca, de serviço no 16.º distrito policial, compareceu ao local. Solicitou a perícia e fez remover, para o necrotério do Instituto Médico Legal, o cadáver da desventurada anciã.

CHOQUE DE VEICULOS

Na conflúência das avenidas Presidente Vargas e Tomé, do de Souza, o auto particular chapa 11-62-27, dirigido pelo seu proprietário, Helió Vieira de Araújo, de 33 anos, casado, comerciante, morador na rua Manoel Caetano, 106, apartamento 302, foi atropelado pelo chapa número 3-87-92, cujo motorista fugiu. Em consequência, o comerciante sofreu fratura do joelho esquerdo, contusões e escoriações, retirando-se depois de medicado no Posto Central de Assistência. O 10.º D. P. tomou conhecimento do fato.

O caminhão atropelou e fugiu

O operário Silvério Joaquim dos Santos, de 60 anos, solteiro, morador na rua, Quinze, s/n, na Penha, foi atropelado, em frente ao prédio n.º 4, da rua Gordovil, pelo caminhão chapa do Estado do Rio, 2-64-21, cujo motorista fugiu. Sofreu traumatismo craniano, contusões e escoriações, sendo medicado e internado no Hospital Sotillo Vargas, O 21.º D. P. tomou conhecimento do fato.

NA CENTRAL DO BRASIL

O GUARDA DEU TIROS, MAS FOI MANDADO AUTUAR PELO DIRETOR

E o passageiro detido conseguiu a liberdade

Nova ameaça de desordem verificou-se, ontem, à noite, na Central do Brasil. Desta vez, porém, apenas um passageiro tomou a deliberação de perturbar, sendo o movimento imediatamente contornado, pois não participaram outros passageiros. Um cidadão estava sentado, na plataforma dois, sobre o sinal. O guarda ferroviário 263, Antônio Cesarino da Silva, de 34 anos, casado, morador na rua Canrobert Pereira da Costa, 723 o repreendeu. O passageiro não gostou e, em pouco, os dois discutiram, até que entraram em luta, ocasião em que o policial sacou a sua arma fazendo, segundo se afirmou, dois disparos para o ar. Depois, dominou o passageiro, levando-o para o Posto Policial. Ao ter conhecimento do que acontecera o coronel Eurico de Souza Gomes,

diretor da ferrovia, foi ao Posto, pondo o detido em liberdade e determinando que o guarda fosse autuado por disparo perigoso de arma de fogo. O policial foi autuado no 10.º D. P., pelo comissário Clirbell Alves, mandando mediar a vítima no Posto de Assistência, pois Antônio Cesarino da Silva apresentava ferimentos pelo corpo em virtude de ter recebido diversas pedradas.

S. PAULO, 6 (Asap.) — Na noite de ontem, quatro velhinhos de desamparo, foram registrados no 1.º distrito policial. Os desamparados são três menores e uma moça de 23 anos de idade.

NO TRIBUNAL DO JURI

O julgamento de hoje

Reuniu-se o Tribunal do Juri para julgar as reus Rubens de Sousa, Eliseu Mendes da Silva e João Nunes de Andrade, todos processados por homicídios. Em consequência, porém, da ausência do número legal de jurados, que seria, no mínimo, de 15, para início dos trabalhos, o julgamento dos referidos indicados foi adiado "sine die".

Está em pauta para ser julgado hoje o réu Antônio Lopes dos Santos, processado por crime de tentativa de homicídio. Segundo a denúncia, o fato ocorreu no dia 4 de dezembro de 1950, cerca das 11 horas, no prédio de n.º 42, da rua Benedito Hipólito, tendo o acusado, nessa ocasião, tentado assassinar o filho de seu irmão, sua companheira Francisca Moreira.

A acusação está a cargo do promotor Amílcar de Vasconcelos, e a defesa será feita pelo advogado Celso Nascimento.

Atropelado na Praga, 15

Na praça Quinze de Novembro, o comerciante José de Alencar, de 30 anos, casado, morador na rua Drummond, sem número, em Olaria, foi atropelado por um auto de número ignorado. Sofreu fratura dos ossos do nariz, contusão cerebral, contusões e escoriações, sendo medicado no Posto Central de Assistência e internado no 11.º D. P. O 1.º D. P. tomou conhecimento do fato.

UM CASO DIFÍCIL

A contadora é de cabelinho na venta — Mas, afinal, o despejo foi consumado

O oficial de Justiça da 1.ª Vara Cível, Manuel Sampaio, às primeiras horas da tarde de ontem, cumprindo uma ordem de despejo, expedida pelo juiz daquela Vara, intimou a contadora, Antonieta de Paula, solteira, de 44 anos, residente no apartamento 14, da rua Senador Fátima, n.º 120 a abandonar o imóvel.

A inquilina resistiu. Desacatou a autoridade, fechou a porta principal, sentou-se numa mala e gritou: — Daqui não saio. Daqui ninguém me tira...

O fato foi comunicado ao comissário Agenor Agre, de serviço no 15.º distrito policial, que esteve no local. Fez ciência a inquilina, de que a ordem de despejo provinha de um juiz, mas a autoridade gastou seu latim. Antonieta estava intransigente.

O oficial de Justiça, com cortesia, explicou à contadora que a mesma estava errada, rebeldando-se contra aquela ordem judicial. Já eram 14 horas, quando o oficial de Justiça resolveu comunicar-se, novamente, com a delegação do 15.º distrito policial. O delegado Newton Bonilha e o comissário José Luelo, que havia substituído o seu colega, foram ao local, prendendo em flagrante por desacato à ordem judicial a contadora, que foi conduzida àquela delegacia e autuada.

Depois de prestar fiança, Antonieta retirou-se, mas não para o apartamento que ocupava, pois o despejo já estava concluído.

Conflito na hospedaria dos Feridos do desastre com o

Imigrantes lotação

S. PAULO, 6 (Asap.) — Grande conflito ocorreu, hoje, à tarde, na hospedaria dos feridos do desastre com o Imigrantes, quando os funcionários, que se encontram hospitalizados, em número de 150, foram expulsos da hospedaria. Os imigrantes foram presos.

Segundo apuramos, a causa do levante foi o mau trato dispensado aos imigrantes pelos responsáveis pela manutenção da ordem na hospedaria citada.

Foi roubado o desembargador

JOÃO PESSOA, 6 (Asap.) — Os ladrões em João Pessoa cometeram bem o ano novo. Foram furtos em residências, a imprensa, tem denunciado. O sistema, os "amigos do alheio" estiveram na residência do desembargador Mario Moacir Porto, levando-lhe a carteira e notas e outros objetos de valor.

DECRESCERAM DE 50 POR CENTO OS

CRIMES DE MORTE EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 6 — (Asapress) — Pela estatística verificada na Delegacia de Segurança Pessoal, constatou-se que a criminalidade decresceu: animadoramente na capital, no período de 1.º de janeiro a 30 de dezembro de 1952. O índice de homicídios caiu 50 por cento e os suicídios chegaram ao decréscimo de 90 por cento.

DEU-LHE O QUEROSENE E O FÓSFORO

AJUDOU-A A MATAR-SE!

O vagabundo explorou a amásia até levá-la ao desespero

Confirmada pelo Tribunal de Justiça a decisão do juiz da 1.ª Vara Criminal

Não há provas concretas contra o médico acusado de haver induzido a menor Iara Lacerda ao suicídio

A Segunda Câmara Criminal do Tribunal de Justiça decidiu, por unanimidade, a decisão do juiz da 1.ª Vara Criminal, que impronunciou o médico Nadin Zaccaria, no processo em que é acusado de haver induzido ao suicídio a menor Iara Lacerda.

O fato ocorreu no consultório do médico, instalado em Copacabana, decorrendo, em seguida, a prisão preventiva do réu, que foi recolhido imediatamente ao Quartel do 3.º Batalhão de Cavalaria da Polícia Militar. No decorrer, porém, da instrução criminal, não sendo apuradas, conforme se esperava, as provas do crime que lhe fora imputado, resolveu o juiz João Claudino de Oliveira Cruz impronunciá-lo, pondo-o em liberdade.

Inconformado, o advogado da vítima recorreu à instância superior, razão por que foram os autos encaminhados ao Tribunal de Justiça para decisão final. Este ratificou a decisão do então presidente do Tribunal do Juri.

O motorista fechou a porta do ônibus

Apresentando contusões e escoriações generalizadas, ontem, à tarde, foi medicado no Hospital Militar Couto o operário Francisco Alves da Silva, solteiro, de 23 anos, morador na rua Dias Ferreira, 669. Depois de socorrido, Francisco compareceu à delegacia do 2.º distrito policial, onde declarou ao comissário Pompeu Chaves que num ponto de parada de ônibus existente naquela rua, o ônibus n.º 671, no qual embarcou num ônibus da linha 111, "Tijuca-Ipanema", da Viação Carioca, o motorista do veículo, sem motivo justificado, fechou a porta, tendo-o atirado ao solo. A autoridade registrou o fato e vai tomar as necessárias providências contra o imprudente profissional do volante.

Condenado o tenente Bergman

BELEM, 6 (Asap.) — O Conselho Especial de Justiça da Aeronáutica, condenou o tenente Bergman e o sargento João Pacheco, a um ano de prisão. O primeiro, por arrombamento e fuga do local onde se encontrava detido, e o segundo, por ter facilitado a fuga do perigoso agente comunista.

CARIOCA pertence aos "jans" do cinema e do rádio

— Júlia

Reconhecido o suicida pelo seu irmão

Alvaro Orfão, o suicida da Barra da Tijuca



Alvaro Orfão, o suicida da Barra da Tijuca

O advogado de Renato Orfão, morador na rua, Projetada 55, apartamento 102, no Caju, reconheceu na manha de hoje, no Necrotério do Instituto Médico Legal, o homem que foi encontrado morto com um tiro no crânio, nos terrenos da Companhia "Tijuca Mars, na Barra da Tijuca, às 20 horas do último domingo.

Atropelada a doméstica

Isabel Gomes da Silva, de 27 anos, solteira, residente na rua das Laranjeiras, 306 apartamento 602, onde trabalha como doméstica, foi atropelada ontem, na rua Uruguaiana, esquina com avenida Marchal Floriano. Sofreu fratura exposta da perna direita, contusões e escoriações, sendo medicada no Posto Central de Assistência e internada no 11.º D. P. S. O 8.º D. P. tomou conhecimento do fato.

Pegou fogo a lavanderia

FLORIANÓPOLIS, 6 (Asapress) — Vito incêndio irrompeu no edifício onde se acha instalada a Biblioteca Pública, na rua Trajano. O fogo teve início no andar térreo, onde funciona a lavanderia "Serravallo". Graças à intervenção dos bombeiros, o prédio foi isolado e as chamas impedidas de se propagarem por todo o edifício. Os prejuízos da incêndio são avaliados em 500 mil cruzeiros. Desconhecem-se as causas do sinistro.

Esclareceu ainda que seu irmão saiu no sábado, de casa, dizendo que ia para o trabalho, pois pretendia viajar para fora com o veículo. Não disse, entretanto, para onde ia. O candidato informou também que todos os jornais, mais os vãos de desconfiar de que seu irmão seria o suicida da Barra da Tijuca, pela nota de A. NOITE, pois havia um detalhe mais convincente: lenço com as iniciais "A. D." do irmão encontrado sob a cabeça do morto.

O suicida deixa três filhos.

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Segundo fontes norte-americanas bem informadas, o Banco de Importação e Exportação acaba de conceder à Espanha créditos num total de 62.500.000 dólares, que foram autorizados pelo Congresso dos Estados Unidos há quase dois anos.

MOHAMED MOSSADEGH PEDIU AO EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS EM TEERã

IMEDIATA AJUDA NORTE-AMERICANA PARA QUE OS COMUNISTAS NÃO DERRUBEM O PODER NA PERSIA

TEERã, 6 (U. P.) — A imprensa informa que o primeiro ministro Mohammed Mossadegh disse ao embaixador norte-americano, Sr. Loy Henderson, que necessita de imediata ajuda dos Estados Unidos para evitar que os comunistas o derrubem do poder. Além das alterações da ordem que provocaram quatro mortos e centenas de feridos, o "premier" iraniano está enfrentando uma crise devido à oposição dos deputados, o que poderá provocar a dissolução do Parlamento. Diz-se que o Sr. Mossadegh tem o propósito de solicitar um voto de confiança do Parlamento devido à situação que os desordens em Teerã e na cidade de Qum trouxeram consigo. Segundo a polícia, um dos mortos num choque em Teerã entre os comunistas e pan-iranianos é um jovem estudante filiado ao comunismo. A polícia deteve em Teerã 40 pessoas e anunciou que em Qum, 15.000 pessoas se reuniram nas mesquitas para protestar contra a participação do líder vermelho Ayatollah Borghesi no Congresso de Paz de Viena, patrocinado pelos comunistas.

Coroação da Virgem de Guadalupe, padroeira da América

HAVANA, 6 (U. P.) — Amanhã, quinta-feira, será iniciada a Coroação da Virgem de Guadalupe, na Catedral de Havana, o Congresso Nacional Guadalupeño, um de cujos atos principais será a coroação da Virgem de Guadalupe como padroeira da América. A cerimônia será assistida por milhares de pessoas, incluindo o presidente da República, Sr. Fulgencio Batista, e o governador da província de Havana, Sr. Manuel Artime. A coroação da Virgem padroeira da América será a primeira a ser realizada fora do território americano. Já foi coroadas nas Catedrais de Paris e Madrid, há meses.

Colidiram os navios ao largo de Buenos Aires

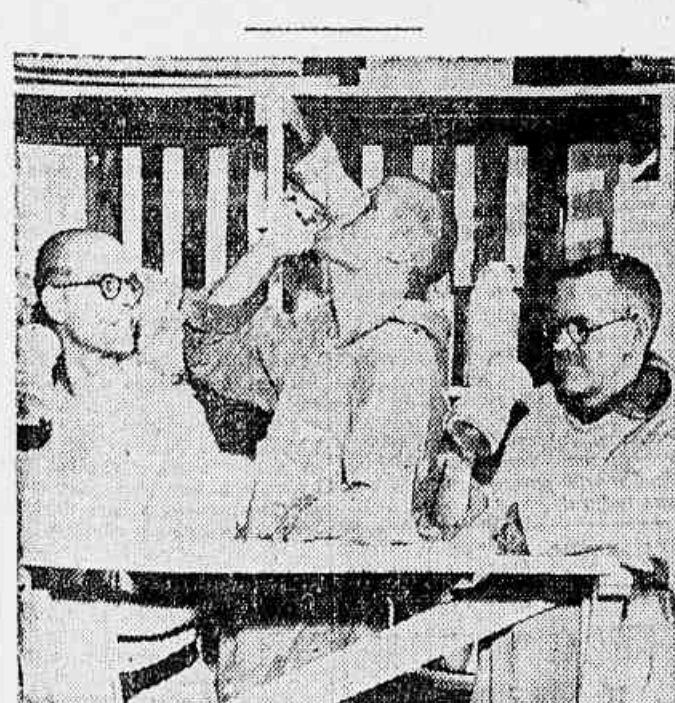
BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — A distância de 20 km do porto de Buenos Aires, ocorreu uma colisão entre o navio de passageiros "Monte Urbasa" e o petroleiro "Rosa Maersk". O primeiro transportava em excursão à Espanha 300 passageiros de nacionalidade chilena, alguns dos quais sofreram ferimentos graves, razão pela qual foram trazidos imediatamente para esta capital. Segundo as primeiras informações aqui recebidas, o "Monte Urbasa" sofreu avaria grossa no casco.

Com a perspectiva de ficar sem o "Metro" VIAJAM OS NOVAIORQUINOS COMO SARDINHAS EM LATA

NOVA IORQUE, 6 (U. P.) — Milhões de novaiorquinos se dirigiram hoje aos seus empregos, apertados como sardinhas, nos trens subterrâneos, quando sentiram em cheio o efeito da greve dos empregados das empresas de ônibus. Um porta-voz do Sindicato dos Trabalhadores de Transporte, filiado ao Congresso das Organizações Industriais, informou, através de um porta-voz, que a greve poderá estender-se ao "metro", o que precipitaria uma crise de extrema gravidade.

RHEE EM TÓQUIO

PERDÃO E ESQUECIMENTO DO PASSADO PARA QUE JAPÃO E COREIA POSSAM UNIR-SE CONTRA O COMUNISMO



PARA OS BEIJES DA COROAÇÃO — Com a aproximação da coroação da rainha Elizabeth, na Inglaterra, numerosos objetos estão sendo fabricados e vendidos para serem conservados como lembranças desse memorável acontecimento da vida do povo britânico. Entre estes objetos-lembranças, que trazem gravados a data da coroação e o nome da soberana, figuram os copos e outros artigos de cerâmica, que estão fabricando os frades da Abadia de Westminster, no Gloucestershire. Estes copos-lembranças destinaram-se aos brindes da coroação, com que toda a população britânica homenageará a rainha e serão vendidos em proveito das obras de restauração da Abadia. No clichê, três frades da Abadia, Frei Albano, Frei Gilberto e Frei Tomás, bebendo o vinho tradicional pela felicidade do novo reinado, usando copos-lembranças produzidos na Abadia. — (Foto Keystone).

Usando calças "Blue Jeans" e sapatos de tenis sujos

COMPRAM CASACOS DE PELES PARA OS SEUS TÔTÓS...

HOLLYWOOD, 6 (U. P.) — Um diretor cinematográfico disse hoje que certas artistas estão vestindo melhor os seus cachorros do que a elas próprias. "Elas compram casacos de peles para os seus cães e depois os exibem nos estúdios e nas ruas de Hollywood, ao passo que elas vestem calças do tipo 'blue jeans', camisas ou sueters que não assentam bem, e calçam sapatos de tenis todos sujos", frisou Bud Boetticher, que está dirigindo atualmente a rodagem do filme "East of Sumatra" para a Universal-International. Prosseguindo, disse que as senhoras que visitam Hollywood ficam "pasmadas e mal impressionadas" quando vêem nas ruas uma glamorosa estrela de cinema fazendo compras calçada com sapatos velhos, com a cabeça batendo e não se importando com o trabalho de uma artista de cinema o mostrar-se "glamorosa" 24 horas por dia, por que lhe compete impressionar bem o público. O resto da manhã volta os olhos para Hollywood, a fim de ver a tendência das modas e modos. Boetticher visou especialmente Shelley Winters, dizendo que a mesma é uma das diretamente responsáveis pela tendência que as "girls" têm de "não ligar...". No que concerne a maneira de se apresentar em público, Miss Winters modificou tudo. Entre as estrelas que circulam pela cidade das mais procuradas mantendo a prestígio da moda em Hollywood, apontou o diretor, Ingermar Clendette Colbert, Irene Dunne, Barbara Stanwyck, Loretta Young e Marilyn Monroe. "Elas andam pela cidade, e até parecem não se acharem do sair da última edição da 'Harpers' Bazaar", sublinhou Boetticher, que concluiu: "Muitas estrelas da nova 'saída' podem perfeitamente seguir os seus passos..."

HOJE no Mundo

PURA INSENSATEZ, DIZ A CHANCELERIA BRITÂNICA

RETIRAR, NO MOMENTO, AS GUARNIÇÕES INGLÊSAS E NORTEAMERICANAS DE TRIESTE

LONDRES, 6 (U. P.) — A Chancelaria britânica demonstrou os rumores sobre a possibilidade de serem retiradas as guarnições britânicas e norte-americanas de Trieste, qualificando tais rumores de "insensatez". Um porta-voz da Chancelaria disse que não é verdade que o ministro do Exterior, Anthony Eden, tenha recente visita a Belgrado. Acrescentou o porta-voz: "Evidentemente, se houvesse um acordo bilateral sobre Trieste, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos levariam em consideração tal retirada, porém, os rumores de que se projeta adotar essa medida no momento são pura insensatez". Salientou o porta-voz que a Grã-Bretanha estudará a possibilidade de realizar novas "demarções" com a Itália e a Jugoslávia para solucionar a disputa sobre Trieste.

Recebeu o prêmio Internacional Stalin

MOSCÚ, 6 (A. F. P.) — O doutor Baifudin Kutchiev recebeu ontem no Kremlin, perante numerosa assistência, o prêmio internacional "Stalin" pela consolidação da paz entre os povos, tendo sido o primeiro dos sete laureados com o prêmio Stalin em 1952 a receber essa distinção, que corresponde a uma medalha de ouro e 100.000 rublos. No transcurso da cerimônia o doutor Kutchiev declarou que o povo da Índia não participaria, direta ou indiretamente, de guerra alguma contra a União Soviética. O embaixador da Índia nesta capital, Sr. Kinnor Menon, dará importante recepção em homenagem ao doutor Kutchiev.

FOI O MAIOR

O número de 1.000 pessoas mortas nos Estados Unidos nos feriados de quatro dias

CHICAGO, 6 (U. P.) — O total de mortes ocorridas durante as festividades do Natal e Ano Novo nos Estados Unidos, este ano, foi o maior até hoje registrado na história dos Estados Unidos. Segundo o cálculo final realizado pela United Press, eleva-se a mais de 1.000 o número de pessoas mortas durante os dois feriados de quatro dias. Autoridades do trânsito acreditam que outras 250 pessoas morreram em consequência dos ferimentos recebidos em acidentes nas estradas, elevando a cifra a 1.250. O total de 588 vítimas no Natal foi o maior de todo período festivo nos anais da nação. O total do feriado de Ano Novo foi de 423, que também estabeleceu um novo recorde para esse feriado.

BATEU NA TORRE, INCENDIOU-SE E DESINTEGROU-SE TRÁGICO DESASTRE DE AVIAÇÃO NA IRLANDA DO NORTE



SEUL — Pela segunda vez foi rezar missa do Gelo para os soldados na Coreia o cardinal Spellman que vem na gravura apresentado com um bouquet de flores por uma jovem coreana. (Foto I.N.S.)

Chegou a Paris o Sr. Lu- Venda de algodão egípcio à China Comunista

PARIS, 6 (AFP) — Chegou a esta capital, por via aérea, com procedência do Rio de Janeiro, o deputado brasileiro Lúcio Vargas, filho do presidente da República do Brasil. O Dr. Lúcio Vargas visita a Itália estritamente privado.

FALA ATTLEE NA ÍNDIA PRATICAM OS RUSSOS UM "IMPERIALISMO VIRULENTO"

NOVA DELHI, 6 (U. P.) — De passagem por esta cidade, o ex-primeiro ministro britânico Clement E. Attlee declarou, em entrevista coletiva à imprensa, que atualmente não pode haver cooperação entre o socialismo e o comunismo, enquanto este último escravizar outros países. Frisou que os russos praticam uma política de "imperialismo virulento", colaborando com outros países só para trair quando lhe convier. Em resposta à pergunta mundial, Attlee respondeu: "sempre procuramos encontrar fórmulas aceitáveis, mas o imperialismo é bastante ativo na Rússia, de sorte que não consegue compreender os benefícios que resultariam da cooperação mais íntima entre os países". Frisou que o propósito dos socialistas é combinar a maior cooperação possível com o maior grau de liberdade, acrescentando que, não obstante, não consideram que tenham o direito de impor a sua vontade. Adaptam-se às tradições de cada região, mas opondo-se sempre ao comunismo. Finalmente, declarou que o comunismo não conseguiu lançar raízes no Reino Unido, "porque temos grande experiência política; amamos muito a liberdade; e desde há anos vimos observando as táticas do Partido Comunista. Temos visto os comunistas assumirem toda a classe de posições, fazendo, às vezes, uma viagem completa".

Gravemente enfermo o embaixador do Chile em Washington

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O ex-embaixador do Chile nesta capital, Nieto del Rio, sofreu um ataque cardíaco, sexta-feira passada, e foi internado no "Doctors Hospital", desta cidade. O ataque ocorreu quando o diplomata se encontrava em sua residência. Segundo um porta-voz da Embaixada, o estado do diplomata é delicado, porém não grave, acrescentando que seu médico se mostra otimista.

Homenageado o cardeal Spellman em Taipei

TAIPEH, Formosa, 6 (U. P.) — Chiang Kai Shek ofereceu um banquete ontem à noite em homenagem ao cardeal Spellman que chegou a Taipei procedente de Chongquai. Spellman se encontra a caminho de Romênia.

O antissemitismo atrás da "Cortina de Ferro"

BERLIM, 6 (U. P.) — O Partido Comunista da Alemanha Oriental ordenou que seja levada a efeito uma investigação rigorosa entre os seus filiados para desmascarar os "agentes norte-americanos, os judeus e os satelites". O Comitê Central anunciou que será dada uma especial preferência aos "emigrados" judeus, os comunistas que vieram fora de Alemanha Oriental. Acrescenta-se, por isso, que a deportação obrigatória e exatidão da propaganda, Gerhard Eisler, que fugiu da justiça nazi-alemã, a investigação foi determinada depois da detenção de altos dirigentes comunistas como Paul Meißner e Kurt Maslow, acusados de participação numa "conspiração sionista" dirigida contra a Alemanha Oriental e União Soviética. Meißner, que é judeu, foi eliminado do Politburo em 1950 mas não deixou de ser um dos membros do Politburo depois do recente julgamento de Rudolf Slansky na Checoslováquia. Maslow, por sua vez, chegou a ser subchefe do Partido Comunista da Alemanha Ocidental antes de ser detido em 1948.

O primeiro "Mig-15" comunista derrubado em 1953

TOQUIO, 6 (United Press) — O primeiro avião a jato comunista "MIG-15" derrubado este ano caiu hoje nas geladas águas do rio Yalu, no curso de um breve combate aéreo travado a 10.000 metros de altura. Participaram do encontro dois aviões aliados e seis comunistas. Os choques entre os dois grupos foram seguidos de uma manobra de aproximação para o ataque. Os comunistas foram derrotados e os destroços e condutas rapidamente aos hospitais de Seul, situados a alguns quilômetros de distância. Os restos do aparelho e os cadáveres das vítimas ficaram dispersos numa grande extensão do terreno. A única parte do avião que não se desintegrou por completo foi a cauda.

Marinheiros do Brasil apertelcom-se nos EE. UU.

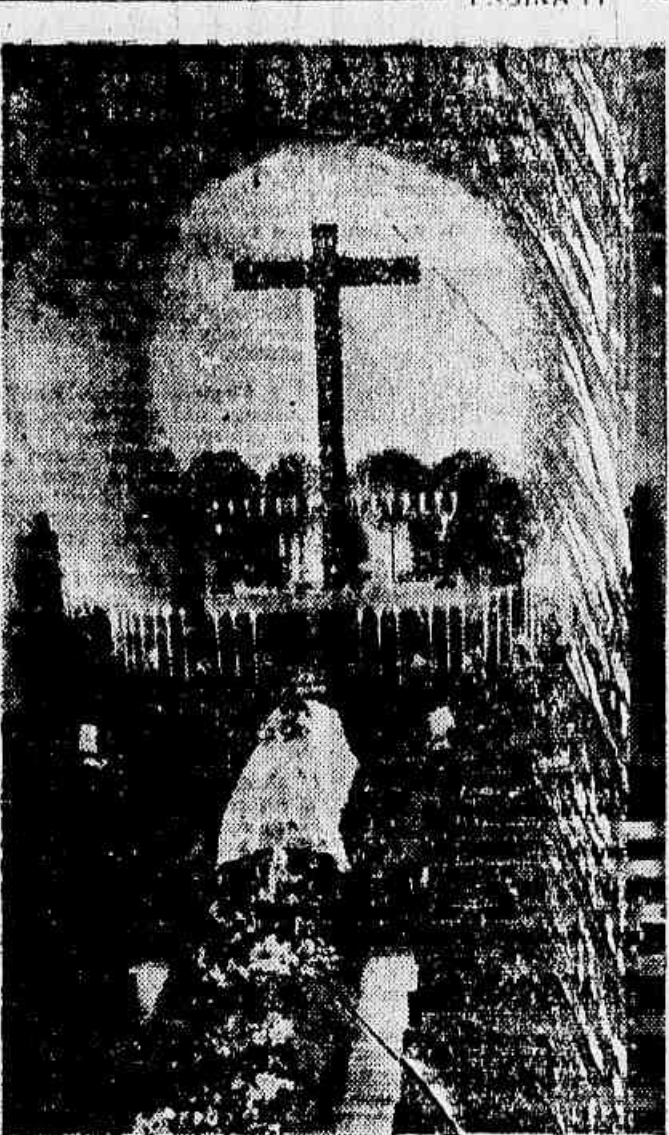
NEW LONDON, Connecticut, EE. UU., 6 (U. P.) — Quatro oficiais e cinco sargentos da Marinha de Guerra do Brasil e um oficial da Armada do Peru começaram ontem um curso de seis semanas de aperfeiçoamento básico na Escola de Oficiais desta base de submarinos. Ditos oficiais são: Tenentes João B. Beschimio, Aloisio T. de Oliveira, Aníbal S. Machado e Alfredo Carraz; e sargentos Luís F. Ferreira, Pedro da Silveira, Alcides R. Sousa, Waldemar Leandro e Lídio Rocha. O oficial peruano é o tenente Fernando Elías.

Val ser operado de um tumor no cérebro

PASADENA (Califórnia), 6 (INS) — Um jovem de 9 anos de idade, está próximo de ser submetido a uma delicada intervenção cirúrgica para extrair um tumor do cérebro, que o impede de andar, permanecer de pé ou falar... A criança é Ramon Alberto Flores, está internado no Hospital de St. Luke, e será operada, possivelmente, ainda este mês, já tendo percorrido vários procedimentos e exames de diagnóstico de natureza — Venérea, e do Canadá. Os seus médicos assistentes acreditam que a operação terá pleno êxito.

Se a Assembléia Geral da ONU não puder resolver SUBMISSÃO DA GUERRA NA COREIA AO TRIBUNAL DE HAIA

CANBERRA (Austrália), 6 (U. P.) — O líder da oposição australiano, Herbert Evatt, declarou que, se a Assembléia Geral da O.N.U. não puder resolver o problema da guerra na Coreia, a questão será submetida à consideração do Tribunal Internacional de Justiça de Haia.



Em câmara ardente, na capela do Hospital R. Jones, em Copenhagen, que, foram depositados os despojos mortais do primeiro-ministro dinamarquês, que foi falecido aos 72 anos e em plena plenitude, ocorridos há dias, foram acompanhados por milhares de pessoas.

Na casa de Bernard Barouch, em Nova Iorque

Churchill e Eisenhower abordam os atuais problemas de que padece o mundo

NOVA IORQUE, 6 (De Peter Webb, correspondente da United Press) — O primeiro-ministro Winston Churchill, que chegou da Inglaterra, reuniu-se ontem com seu velho amigo, o presidente eleito Dwight Eisenhower, abordando os problemas atuais de que padece o mundo. Eisenhower e Churchill se encontraram no apartamento do Sr. Bernard Barouch às 17.30 horas, poucas horas depois da chegada do primeiro-ministro à borda do transatlântico Queen Mary. Churchill está hospedado no apartamento de Barouch. Barouch havia convidado Eisenhower e o presidente eleito dos Estados Unidos para uma recepção sobre o momento atual do mundo. Falaram sobre o conflito da Coreia e da série de problemas que em conjunto formam o tema da guerra fria. A entrevista foi ajustada minutos depois das 21 horas, quando Churchill desceu do Queen Mary. James C. Hagerty, secretário de imprensa de Eisenhower, disse que a conversação com Churchill teria caráter privado e que o general não teria nada que dizer depois da reunião.

POSARAM SORRINDO PARA OS FOTÓGRAFOS

NOVA IORQUE, 6 (INS) — Antes da conferência de imprensa com Churchill e Eisenhower, estes, posaram sorridentes para os fotógrafos, na varanda do apartamento do Sr. Bernard Barouch, na Quinta Avenida de Nova Iorque. "Você está melhor do que na última vez que nos entrevistamos", rompeu o sorriso do Eisenhower, — dirigindo-se a Churchill. O velho estadista britânico arrastando mais uma hora para sua entrevista com os jornalistas, disse que você agora, está melhor do que na última vez.

Tramete a terra violentamente

FABRICA, Itália, 6 (INS) — O sismólogo Raffaele Federici registou os tremores de terra de "extrema violência" com epicentro a 500 milhas desta cidade, entre as ilhas Aléuticas e a costa sul do Alasca.

BOINGING INGLATERRA

O sismólogo Pollard declarou que o seu instrumento registou dois fortes tremores, de cerca de um segundo de duração, com uma duração de duas horas, informando ainda que os tremores tiveram início às três horas da madrugada e foram seguidos de um terceiro tremor às 5.10 horas.

Não foi amante de Valentino Alice Terry retirou a denúncia

HOLLYWOOD, 6 (INS) — A artista de cinema silenciosa, Alice Terry, retirou o processo ao rubi de elevar-se mil dólares, por uma declaração, contra os produtores de "Valentino". Seus alegados informantes ao tribunal que a artista fôra um amante de Valentino. O processo foi contra Edward Small e a Columbia, alegando que ela foi cooptada no filme "Valentino". Terry não revelou quaisquer detalhes em seu futuro artístico, dizendo que ainda não estava disposta a revelar o nome do seu amante.

Comunicado dos três comandantes da Zona Ocidental

BERLIM, 6 (AFP) — Os três comandantes ocidentais de Berlim, em comunicado de ontem, anunciaram que estão decididos a "tomar medidas" que lhes permitam intervir imediatamente, caso de uma ameaça iminente de que o caso de incidentes de fronteira em que os russos atacam imprevistos. Reafirmam o comunicado, além disso, que "os incidentes em que os russos atacam os comunistas, em Berlim, são considerados como uma ameaça à segurança da Zona Ocidental". Respondendo às recentes propostas de bargameiro Rhee pedindo que fosse melhorado e aumentado o armamento dos policiais alemães da linha ocidental, os três comandantes ocidentais afirmaram que a polícia berlinesa ocidental dispõe, no limite do norte e da zona soviética, de um armamento igual ao da polícia da Alemanha Oriental. Segundo o comunicado dos três comandantes, que salientam brevemente a "responsabilidade exclusiva" dos comandantes de setores quanto a segurança do respectivo setor, certas medidas de intervenção em caso de ataques soviéticos entrarão em vigor a partir de hoje.

Se a Assembléia Geral da ONU não puder resolver SUBMISSÃO DA GUERRA NA COREIA AO TRIBUNAL DE HAIA

CANBERRA (Austrália), 6 (U. P.) — O líder da oposição australiano, Herbert Evatt, declarou que, se a Assembléia Geral da O.N.U. não puder resolver o problema da guerra na Coreia, a questão será submetida à consideração do Tribunal Internacional de Justiça de Haia.

BELFAST, 6 (United Press) -- Anunciou-se oficialmente, esta madrugada, que o numero de mortos no desastre ocorrido ontem à noite com um avião de passageiros da "British European Airways" foi de 27. Oito sobreviventes estão feridos.

DISCOS

Não há mais dúvida quanto ao sucesso da marcha de Miras, L. Castro e Heber Lobato, "Cachaca", gravada por Colé e Carmen Costa, em discos Copacabana, para o carnaval. Verdade seja dita que Colé tem bafeado o cachetu para colocar a marcha. Do Recife, no ano passado, saiu "Bassurando", com Virginia Lenc. Este ano saiu "Cachaca", pois foi lá que a marchinha começou a ficar conhecida.

E Virginia, apesar do Luis Antonio, não acertou um grande sucesso. "Barrado" é o carro chefe daquele autor, mas não sei por que foi gravado por Heleninha Costa. Será que o Luis Antonio não confiava com por cento na voz de Virginia?

Renovaram contrato com a Sinter os artistas: Ivan de Alencar, Dolores Barrios, Léo Romano e Dora Lopes.

Já foram selecionadas as 28 gravações que formam o 2º Suplemento Capitul, a ser lançado após o carnaval.

Música que pegou de fato é a "Marcha do Conselho". E das mais vendidas e tocadas em todo o país. Roberto Paiva pode dormir sossegado, pois ninguém lhe tirará da colocação no primeiro "team".

"MARCHA DO CONSELHO" A vitória composta de Romeu Gentil e Paquito, uma das mais vendidas e tocadas em todo o país. Roberto Paiva pode dormir sossegado, pois ninguém lhe tirará da colocação no primeiro "team".

A mulher do meu maior amigo Me manda bilhete todo o dia Desde que me viu ficou apaixonada Me aconselha, seu Julio Louzada.

Até no meu trabalho Já foi me procurar, Preciso de um conselho Para me orientar. No telefone me procura a toda hora E qualquer dia a patroa vai embora.

NEY MACHADO.

UMA mulher que não falha nunca no Carnaval, tomou conta da cidade. Já foi consagrada como Hina do Jô, enfim, tomou conta do povo. A letra é a seguinte:

A mulher do meu maior amigo Me manda bilhete todo o dia Desde que me viu ficou apaixonada Me aconselha, seu Julio Louzada.

Até no meu trabalho Já foi me procurar, Preciso de um conselho Para me orientar. No telefone me procura a toda hora E qualquer dia a patroa vai embora.

UMA mulher que não falha nunca no Carnaval, tomou conta da cidade. Já foi consagrada como Hina do Jô, enfim, tomou conta do povo. A letra é a seguinte:

A mulher do meu maior amigo Me manda bilhete todo o dia Desde que me viu ficou apaixonada Me aconselha, seu Julio Louzada.

Até no meu trabalho Já foi me procurar, Preciso de um conselho Para me orientar. No telefone me procura a toda hora E qualquer dia a patroa vai embora.

UMA mulher que não falha nunca no Carnaval, tomou conta da cidade. Já foi consagrada como Hina do Jô, enfim, tomou conta do povo. A letra é a seguinte:

A mulher do meu maior amigo Me manda bilhete todo o dia Desde que me viu ficou apaixonada Me aconselha, seu Julio Louzada.

Até no meu trabalho Já foi me procurar, Preciso de um conselho Para me orientar. No telefone me procura a toda hora E qualquer dia a patroa vai embora.

UMA mulher que não falha nunca no Carnaval, tomou conta da cidade. Já foi consagrada como Hina do Jô, enfim, tomou conta do povo. A letra é a seguinte:

A mulher do meu maior amigo Me manda bilhete todo o dia Desde que me viu ficou apaixonada Me aconselha, seu Julio Louzada.

Até no meu trabalho Já foi me procurar, Preciso de um conselho Para me orientar. No telefone me procura a toda hora E qualquer dia a patroa vai embora.

UMA mulher que não falha nunca no Carnaval, tomou conta da cidade. Já foi consagrada como Hina do Jô, enfim, tomou conta do povo. A letra é a seguinte:

A mulher do meu maior amigo Me manda bilhete todo o dia Desde que me viu ficou apaixonada Me aconselha, seu Julio Louzada.

Até no meu trabalho Já foi me procurar, Preciso de um conselho Para me orientar. No telefone me procura a toda hora E qualquer dia a patroa vai embora.

UMA mulher que não falha nunca no Carnaval, tomou conta da cidade. Já foi consagrada como Hina do Jô, enfim, tomou conta do povo. A letra é a seguinte:

A mulher do meu maior amigo Me manda bilhete todo o dia Desde que me viu ficou apaixonada Me aconselha, seu Julio Louzada.

Até no meu trabalho Já foi me procurar, Preciso de um conselho Para me orientar. No telefone me procura a toda hora E qualquer dia a patroa vai embora.

UMA mulher que não falha nunca no Carnaval, tomou conta da cidade. Já foi consagrada como Hina do Jô, enfim, tomou conta do povo. A letra é a seguinte:

A mulher do meu maior amigo Me manda bilhete todo o dia Desde que me viu ficou apaixonada Me aconselha, seu Julio Louzada.

Até no meu trabalho Já foi me procurar, Preciso de um conselho Para me orientar. No telefone me procura a toda hora E qualquer dia a patroa vai embora.

UMA mulher que não falha nunca no Carnaval, tomou conta da cidade. Já foi consagrada como Hina do Jô, enfim, tomou conta do povo. A letra é a seguinte:

A mulher do meu maior amigo Me manda bilhete todo o dia Desde que me viu ficou apaixonada Me aconselha, seu Julio Louzada.

Até no meu trabalho Já foi me procurar, Preciso de um conselho Para me orientar. No telefone me procura a toda hora E qualquer dia a patroa vai embora.

UMA mulher que não falha nunca no Carnaval, tomou conta da cidade. Já foi consagrada como Hina do Jô, enfim, tomou conta do povo. A letra é a seguinte:

A mulher do meu maior amigo Me manda bilhete todo o dia Desde que me viu ficou apaixonada Me aconselha, seu Julio Louzada.

Até no meu trabalho Já foi me procurar, Preciso de um conselho Para me orientar. No telefone me procura a toda hora E qualquer dia a patroa vai embora.

UMA mulher que não falha nunca no Carnaval, tomou conta da cidade. Já foi consagrada como Hina do Jô, enfim, tomou conta do povo. A letra é a seguinte:

A mulher do meu maior amigo Me manda bilhete todo o dia Desde que me viu ficou apaixonada Me aconselha, seu Julio Louzada.

DEFINIDOS OS CRIMES CONTRA O ESTADO E A ORDEM SOCIAL

CONTINUAÇÃO DA 7ª PAGINA

Art. 20 — Perturbar ou interromper com violência, ameaças, ou assuadas, conferência internacional realizada em nosso território de que participem delegados de governos de outros países.

Pena: detenção de 1 a 3 anos. A pena será aumentada de um terço se a conferência tiver de ser suspensa pelos fatos definidos neste artigo, por mais de 24 horas.

Art. 21 — Perturbar ou interromper com violência, ameaças, ou assuadas, reuniões de assembleias legislativas, câmaras de vereadores, tribunais de justiça, ou audiências de juizes.

Pena: detenção de seis meses a 3 anos, agravada de um terço quando se tratar de orgão da União.

Parágrafo único. Nenhum procedimento, policial ou judicial, caberá sem prévia provocação da Mesa das referidas assembleias na forma do respectivo regimento, ou da autoridade judiciária competente, conforme for o caso.

Art. 22 — Praticar ato público que exprima menosprezo, vilipêndio ou ultraje ao nome do Brasil ou a qualquer dos símbolos nacionais dos Estados ou dos Municípios.

Pena: detenção de 1 a 2 anos. Parágrafo único. A pena será agravada da metade quando o agente do crime for autoridade federal e de um terço quando estadual ou municipal.

Art. 23 — Ofender fisicamente, injuriar ou coagir, por motivos doutrinários, políticos ou sociais, pessoa que estiver sob a sua autoridade ou permitir que outrem o faça, desde que a ação ou omissão seja de autoridade judiciária ou policial.

Pena: reclusão de 1 a 2 anos. Parágrafo único. Qualquer pessoa do povo que tiver conhecimento da prática de delito definido neste artigo será comunicada à autoridade policial ou judiciária, para efeito de abertura de inquérito.

Art. 24 — Constituírem ou manterem os partidos associados em geral ou mesmo, o particular, milícias ou organizações de tipo militar de qualquer natureza ou forma armadas ou não com ou sem fardamento, caracterizadas pela subordinação hierárquica.

Pena: reclusão de 1 a 3 anos aos cabeças e da metade para os demais agentes, além da perda em favor da União, do material usado.

Art. 25 — Promover ou manter no território nacional, serviço secreto destinado à espionagem.

Pena: reclusão de 8 a 20 anos, agravada de um terço na reincidência.

Art. 26 — Fornecer, mesmo sem remuneração, a autoridade estrangeira, civil ou militar, ou a estrangeiros, informações ou documentos de caráter estratégico e militar ou de qualquer modo relacionado com a defesa nacional.

Pena: reclusão de 2 a 4 anos. Art. 27. Utilizar-se de qualquer meio de comunicação, para dar indicações que possam pôr em perigo a defesa nacional.

Pena: reclusão de 2 a 6 anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Art. 28. Possuir ou ter sob a sua guarda ou a sua disposição, portar, comprar ou vender, ceder ou emprestar ou permitir por conta própria ou de outrem, câmara aerofotográfica, sem licença da autoridade competente.

Pena: reclusão de 6 meses a 2 anos.

Art. 29. Conseguir, transmitir ou revelar, para o fim de espionagem política ou militar, documento, notícia ou informação que em defesa da segurança do

Estado, ou no seu interesse político, interno ou internacional, deva permanecer secreto.

Pena: reclusão de 6 a 15 anos. Parágrafo único. Se se tratar de notícia, documento ou informação cuja divulgação tenha sido proibida pela autoridade competente, a pena será aumentada da metade.

Art. 30. A pena restrita de liberdade, estabelecida no art. 20, do decreto-lei n. 2.848, de 7 de dezembro de 1940, será aplicada, sem prejuízo de sanções outras que couberem, com aumento de um terço, se a sabotagem for praticada:

a) em atividades fundamentais à vida coletiva;

b) em indústria básica ou essencial à defesa nacional;

c) no curso de grave crise econômica;

d) em tempo de guerra;

e) por ocasião de comção intestina grave, com caráter de guerra civil;

f) com emprego de explosivo;

g) realizado por militar ou oficial de natureza grave.

Parágrafo único. Constituem, também, sabotagem os atos irregulares reiterados e comprovadamente destinados a prejudicar o curso normal do trabalho ou a diminuir a sua produção.

Art. 31. Os crimes contra a organização do trabalho, definidos no título IV da Parte Especial do Código Penal, quando cometidos em ameaça ou subversão da ordem política ou social, serão processados de acordo com a presente lei e punidos com as penas privativas de liberdade ali estabelecidas, com aumento de um terço.

§ 1.º A pena será aplicada em dobro, quando se tratar de:

a) serviço oficial;

b) empresa ou serviço que implique atividade fundamental à vida coletiva, como tal considerado, para os efeitos desta lei, as relativas à energia, transporte, alimentação e saúde;

c) indústria básica ou essencial à defesa nacional assim declarada em lei;

Art. 32. O sindicato, associação de grau superior ou associação profissional, ou qualquer outra entidade, ou qualquer pessoa, que por meio de qualquer forma exercem ou deixarem exercer, dentro do âmbito sindical, atividade subversiva, terão suas atividades suspensas e o elemento ou cancelado o respectivo registro, observando sempre o disposto no artigo 141, § 12, da Constituição.

§ 1.º Para cumprimento deste artigo, instaurar-se-á, no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, "ex-officio", ou por provocação documentada do ministro da Justiça, o processo competente, em que será sempre assegurada, em prazo razoável, ampla defesa das entidades ou das pessoas acusadas.

Art. 33. Não terá aplicação a medida prevista neste artigo se o dirigente ou associado culpado de práticas subversivas forem destituídos dos cargos ou eliminados do sindicato ou associação, na forma dos respectivos estatutos.

§ 2.º O disposto neste artigo prevalecerá enquanto não dispuser a respeito a lei sindical.

Art. 34. O estrangeiro incurso em disposição desta lei será expulso do território nacional, sem prejuízo das penas e que estiver sujeito ressalvado sempre o disposto no artigo 143 da Constituição.

Parágrafo único. Quando se tratar de naturalizado, será cassado o seu registro, através de portaria do Distrito Federal, em caso de naturalização promovida pela União, seguindo-se a expulsão (Constituição Federal, art. 134 III).

Art. 35. E circunstância agravante para os efeitos desta lei, quando não for elemento do crime:

a) a condição de funcionário público, civil ou militar, ou de funcionário de entidade autárquica ou parastatal;

b) a prática do delito com auxílio ou subsídio de Estado estrangeiro, ou organização estrangeira ou de caráter internacional.

Parágrafo único. Constitui agravante ou atenuante, respectivamente, a maior ou menor importância da cooperação da cooperação do crime, e seu maior ou menor grau de discernimento ou educação.

Art. 36. E circunstância atenuante da pena, em qualquer dos crimes previstos nesta lei, salvo os do artigo 2:

a) o condenado de ato heroico em serviço de guerra do Brasil, dentro, ou fora do território nacional, constante do ato ou documento oficial;

b) haver o agente procedido em resistência ou protesto a ato de Poder Público, de manifestação de violação das garantias constitucionais.

Art. 37. Nenhum agente de polícia, ou agente que houver voluntariamente, desistido da consumação do crime, ou espontaneamente anulado ou diminuído suas consequências terá relevância ou reduzida a pena correspondente aos atos já praticados.

Art. 38. Nenhuma sanção administrativa ou penal, por crime previsto nesta lei, incidirá sobre ato ou fato anterior à sua vigência.

Art. 39. Sempre que na prática de qualquer dos crimes previstos nesta lei o agente cometer delito comum, incorrerá também nas penas deste, observada a regra do artigo 55 do Código Penal.

Art. 40. Para os efeitos desta lei, são considerados cabeças os que tiverem excitado ou animado a prática do crime, ou promovido ou organizado a cooperação na sua execução ou dirigido ou controlado as atividades dos demais agentes.

Art. 41. Nos crimes definidos nesta lei, aplica-se, subsidiariamente, o disposto na legislação comum ou na militar, quando o crime for da competência da Justiça Militar.

Parágrafo único. Em qualquer caso, porém, não haverá fiança nem haverá suspensão condicional de pena, salvo na hipótese do artigo 56 e quando o condenado for menor de 21 anos ou maior de 70 e a condenação não for por tempo superior a dois anos.

Art. 42. Competem à Justiça Militar na forma da legislação processual respectiva, o processo e julgamento dos crimes previstos nos artigos 2.º, incisos I a III, 6.º, quando a vítima for

autoridade militar e, finalmente, 24, 25, 26, 27, 28 e 29.

Parágrafo único. — O processo e julgamento dos demais crimes definidos nesta lei compete à Justiça ordinária, com recurso para o Supremo Tribunal Federal (Constituição, artigo 101, II, c) e serão regulados pelo disposto no Código de Processo Penal.

Art. 43. Durante a fase policial e o processo, a autoridade competente para a formação do inquérito, o inquiridor, o representante do Ministério Público ou da autoridade policial poderá decretar a prisão preventiva do indiciado, ou determinar a sua permanência no local onde a sua presença for necessária à elucidação dos fatos a ajuizar.

§ 1.º A ordem será dada por escrito, intimando-se por mandado o interessado e deixando-se cópia do mesmo em seu poder.

§ 2.º A medida será revogada quando não se faça mais necessária, ou decorridos trinta dias de sua decretação, salvo se prorrogada uma vez por igual prazo, mediante alegação de justo motivo apreciada pelo juiz.

§ 3.º Quando o local de permanência não for do domicílio do indiciado as despesas de sua estada serão indenizadas pontualmente pela autoridade competente, policial ou judiciária, conforme for o caso, por conta do Tesouro Nacional.

§ 4.º Com a medida de permanência, a autoridade judiciária poderá ordenar a apresentação, diária ou não, do indiciado em hora e local determinados.

§ 5.º O não cumprimento do disposto na ordem judicial de permanência, justificando a decretação da prisão preventiva.

Art. 44. As penas de detenção e de reclusão serão executadas, respectivamente, na forma da legislação penal, comum ou militar, conforme for o caso.

Art. 45. Salvo as hipóteses do artigo 2.º, o cumprimento de pena de reclusão será cumprida em estabelecimento ou divisão distintos dos destinados a reos de qualquer regime, penitenciário ou carcerário.

Art. 46. No interesse da ordem pública, ou em cumprimento de pena, poderá o juiz, executor da sentença, ordenar, se a pena cumprida fora do lugar do delito. Poderá, igualmente, em qualquer tempo, determinar a mudança do lugar do cumprimento de pena, salutar requerimento do interessado, não poderá ser alterado a mais de mil quilômetros do lugar do delito assegurado sempre boas condições de salubridade e de higiene.

Art. 47. Das decisões sobre o modo e o lugar de cumprimento de pena caberá recurso para a instância superior, com o processo em curso, em que será sempre assegurada, em prazo razoável, ampla defesa das entidades ou das pessoas acusadas.

Art. 48. A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Deputado Jorge Jabor — Transcorreu hoje o aniversário natalício do médico e parlamentar Dr. Jorge Jabor. Tendo se destacado também na indústria e nos esportes, o aniversariante, merecedor de sua ação em todos os setores de atividade, grangeou prestígio incontestado, que, nesta data, certamente, se traduzirá pelas homenagens que lhe prestarão todos aqueles que integram o círculo de suas relações e amizades.

— A data de hoje assinala o transcurso do aniversário natalício do Sr. Hernani Vargas, chefe do Protocolo Geral do Tesouro do Estado do Rio, figura destacada nas sociedades caríneas e filantrópicas, o aniversariante destruída de grande estima e aprço não somente entre os colegas de trabalho como no amplo círculo de amigos e admiradores, que hoje lhe tributaram expressivas homenagens.

Fazem anos hoje Senhores:

Germano Calhman, nosso conde de "O Dia", de São Paulo.

Transcorreu ontem a sua data natalícia a Sr. Cristiana Marques, esposa do Sr. Celso Marques, presidente do IAPETC, foi homenageada, em sua residência, por ocasião de um almoço íntimo oferecido pelo casal às pessoas de suas relações. Compareceram figuras da administração pública, entre as quais os Srs. Edgard de Souza, diretor do Serviço de Trânsito; Desembargador Ari Franco, presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e o professor Joaquim Pimenta e muitas outras pessoas ligadas à família Celso Marques.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.

ACABA DE COLAR GRUPO EM MEDICINA, pela Universidade do Distrito Federal, o jovem Amaury Fernandes Machado, filho do doutor Cícero Werneck Machado.



MOMO CONTINUA ABAFANDO

SOLICITADA EM TODOS OS SETORES SUA PRESENÇA



Ai está, todo eufórico, o mulo assaz decantado monarca da alegria. Ele está nos Democráticos gozando as delícias de boas companhias.

Foi Rei Momo I e Único chegar à Cidade Maravilhosa e abafar. Não adiantou ameaçar temporal; foi inútil a campanha que o secretário Bonitão tentou mover contra a vinda do Monarca ao Rio, esse ano. Nada disso poderia impedir. E quando Momo desfilou pela avenida, no seu cadilhac de bobo-de-peixe, escoltado pelos Democráticos, Tenentes, Flaumengos, etc., o povo vibrou. Foi um custo para evitar que respeitasse a pessoa do Mago do Carnaval. As meninas não se contentavam em olhá-lo e aplaudi-lo: queriam pegá-lo também. As coracas, então, nem se fala! Ficaram num assanhamento incrível, gritando romper o cordão de segurança formado em redor da rotunda pessoa para fazer milésimas com Rei Momo, o Absoluto. Houve até uma velhinha sem memória que, apoiada ao bastão, curvada ao peso de muitos janelos, caminhava com tremenda dificuldade pela calçada da avenida. Na altura da rua Sete de Setembro, a passagem do Soberano da Folia, ao som de uma batucada, subitamente, rompendo a multidão compacta, apareceu na frente do possante

de rei Momo I e Único, o secretário Bonitão, que ficou levando umas cabeçadas por aí e disfarça a cicatriz com ponto-falso e boné de marinheiro. Percebendo, afinal de contas, que era inútil prosseguir sambando solitariamente, Momo gritou pelo Secreto ordenando-lhe que mandasse o corneteiro Boca Mole dar o toque de reunir para juntar o pessoal da Corte que dormia sobre as cadeiras, num prego de fazer pena.

BEDEDEIRAS AO LUAR

Desde a sua chegada ao Rio que Momo sentiu uns calafrios esquisitos. Principalmente depois que foi à Rádio Nacional ler a fala do trono. Chegou meio "quente" depois da longa viagem no avião a jato de chaleira, quando entrou pela garganta alguns litros de álcool. Depois ainda teve o azar de se meter com uma cabrocha de Escola de Samba de Heltor dos Prazeres — e aí deu de suar. Distraiu-se, e quando deu pela coisa estava em clima da hora de falar ao povo. Meteu-se, por isso, no estúdio A-17, na ala oeste, refrigerado, e a mudança súbita de temperatura há de ter feito o Monarca apertar um resfriado. Mesmo assim meteu os peitos. Calu no fandango com um gosto de arrepiar, sambando e dando duro em clima das mulheres até as seis horas da manhã que foi exatamente à hora em que Rei Momo viu que estava sozinho na rua. O resto da

comitiva andava entregue às baratas — principalmente o secretário Bonitão, que ficou levando umas cabeçadas por aí e disfarça a cicatriz com ponto-falso e boné de marinheiro. Percebendo, afinal de contas, que era inútil prosseguir sambando solitariamente, Momo gritou pelo Secreto ordenando-lhe que mandasse o corneteiro Boca Mole dar o toque de reunir para juntar o pessoal da Corte que dormia sobre as cadeiras, num prego de fazer pena.

E ele mesmo, Momo, tomou a direção do rabo-de-peixe depois de jogar os fâmulos dentro do automóvel, rumando como um bolido para o Castelo Solidão e Amor, no Alto da Boa Vista, recolhendo-se, imediatamente, aos seus aposentos.

CONCENTRAÇÃO RIGOROSA

Foi depois que Momo I e Único principiou a sentir os resultados da carressa que tomou. Também a circunstância de ter comido, pelos balões que correu, franginhos tenros, bolinhos de carne, lêm de bacalhau, coxinhas de galinha velha, tutú de feijão, rabanadas, sanduiche misto, macarronada e arroz

de forno, naturalmente ocasionou que tivesse certas visões durante a madrugada custando a conciliar o sono. Reunida a Junta Médica essa opinou que Rei Momo tinha que passar o dia a chá com torradas sem manteiga, ficando concentrado para a primeira noite de farra que promete ser de fechar o comércio. E Momo topou a parada mandando que o Secreto telefonasse para as oito meninas e duas coracas sem memória que tinham audiência marcada para a tarde de sexta-feira, para que antecipem a visita.

HOJE A ORDEM É ROSEAR

Hoje, no entanto, desde as oito horas da manhã que Momo I e Único vem tomando providências para a rosetagem da semana. Selecionou, juntamente com o secretário, uma porção de convites que

recebeu, para comparecer às festas preparatórias do tríduo carnavalesco. Deixou de lado a sugestão do Bonitão que era de só aceitar baile em casa de família e chegou mesmo a ameaçar o Secreto com a despedida sumária e degrêdo na África Portuguesa. E afinal de contas tudo ficou na mais perfeita ordem e Momo, asanhadíssimo, já escolheu as noites próximas de acordo com a mudança do clima e com as sugestões do costureiro neutro Jacques Linfático.

— "Podem ficar tranquilos que hoje não deixo ninguém dormir", foi o que Momo I e Único assegurou aos seus fâmulos quando, encabeçado pelo Puxa-Saco número 1 de Corte, Condeu Eu Quero a Cama, foram saber do programa.

AOS CLUBES E AOS FOLIÕES EM GERAL

Um lembrete de Sua Majestade Momo I e Único para boa marcha dos serviços reais

MOMO I E ÚNICO está na terra... Chegou, viu e abafou, para desespero dos que não acreditam no seu prestígio. E fazendo galas da sua classe, inaugurou espetacularmente a temporada pre-carnavalesca, comparecendo, com aquele jeitão todo seu, aos bailes da Noite de S. Silvestre.

Diante do formidável sucesso alcançado em sua primeira exibição pública, começaram a chegar os primeiros convites aos serviços protocolares de S. M. E. que todos querem ter a primazia de receber o irresistível imperador da alegria.

A fim de evitar descontentamentos e pôr a melhor ordem possível nos serviços reais, Momo I e Único resolveu baixar a seguinte portaria:

"Todo e qualquer convite para comparecimento de S. M. deve ser endereçado à Seção Carnavalesca de A NOITE, onde será devidamente protocolado pelo secretário do Rei da Folia. Recomendando, outrossim, que seja respeitada religiosamente a ordem de chegada. — (a) Momo I e Único".

AS PERFORMANCES DE CRASUENÃ E QUIDAM

POR CONTA DA GLORIOSA INCERTEZA DO TURFE — NADA CORRERAM OS DOIS FAVORITOS



1º páreo — às 13,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Destinado a aprendizes de 3ª categoria.

1-1 Good Friend 56
2-2 Gilmar 54
3-3 Ornato 58
4-4 Orisimo 56
5-5 Brunito 50
6-6 Petit Savoyard 50

2º páreo — às 13,55 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — (COMPULSORIO)

1-1 Scarlet Orb 58
2-2 Souverain 58
3-3 Escalero 54
4-4 Frontal 54
5-5 Dalmata 52
6-6 Rifa 54

3º páreo — às 14,20 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

1-1 Maraty 58
2-2 Gualracá 58
3-3 Sargaco 58
4-4 Mico 50
5-5 B. C. D. 50
6-6 Bingo 58

4º páreo — às 14,45 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00

1-1 Fausto 58
2-2 Algor 58
3-3 Maná 52
4-4 Mondrongo 58
5-5 Trindade 58
6-6 Waldorf 54

5º páreo — às 15,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00

1-1 Kantar 58
2-2 Nocaute 58
3-3 Coronet 58
4-4 Bônio 58
5-5 Perán 58
6-6 Paó 58

6º páreo — às 15,35 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00

1-1 Guri 58
2-2 Grey Boy 58
3-3 Finger Grass 58
4-4 Euclides 54
5-5 Kayak 58
6-6 Jeunor 58

7º páreo — às 16,00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00

1-1 Albertoz 58
2-2 Calmet 58
3-3 Come On! 58
4-4 Thunderbolt 52
5-5 Musicanta 58
6-6 Hollywood 58

Correu por conta da "gloriosa incerteza do turfe", as surpresas de quando em vez verificadas aqui e ali. E sem ela, francamente, estariam as moscas os hipódromos, pois o público não compareceria em massa desde que os animais A ou B ganhassem sempre.

Perderia a graça o páreo e, além disso, lucro nenhum teria o apostador porque, desde que fosse matemático o resultado, o raleio não iria além dos dez cruzelros. Ninguém ousaria jogar em outro, sabendo que a vitória seria impossível.

Mas, convenhamos que não se podem levar à conta da "gloriosa incerteza" certas performances havidas de quando em vez aqui na Gávea.

Como, por exemplo, por serem mais recentes, as de Crasueña e Quidam, este no domingo e aquela no sábado.

Parciam os mesmos animais que uma semana antes tinham corrido tão bem? Lógico que não. Talvez algo se lhes tivesse passado durante a carreira. Antes, não cremos, porque nada sou-

É a seguinte a colocação do Campeonato Pernambucano

RECIFE, 6 (Asapresa) — Com a espetacular derrota imposta à equipe do Auto Esporte pela contagem de 6 tentos a 1, a tabela do campeonato ficou assim classificada, por pontos perdidos:

Em 1.º América e Náutico com (1); em 2.º Ibis, com (2); em 3.º Santa Cruz com (3); em 4.º Esporte Clube, com (4) e em 5.º Auto Esporte, com (5).

beram, pelo menos, os diretores da entidade.

Crasueña vinha de duas vitórias, ambas sobre El Toro que anda correndo uma barbaridade, na última das quais marcou 96 4/5 para 1.500 metros em pista molhada.

Enfrentando Luetzow, Alvirte e Altamira, inferiores àquele companheiro de El Campador, logicamente devia levar vantagem. Mas foi a custo que chegou terceiro.

Quidam acabava de perder no olho mecânico, depois de vivíssima luta em quase todo o percurso, para Obstinado, no tempo excelente de 100 3/5 os 1.600 metros, deixando a vários corpos, entre outros, Ipojuca.

E, agora, deixou-se bater por este filho de Romney e por Onix que na arda, rende pouco, em 89 4/5 marca relativamente muito inferior àquela.

Interessante é a coincidência que, faltando Crasueña e Quidam, as duplas que deram nos respectivos páreos não tinham castigo e isso causou comentários desabonadores aos pilotos dos dois favoritos derrotados. Estarão Crasueña e Quidam enquadados na gloriosa incerteza do turfe?

"Gira" de propaganda de mestres enxadristas

PORTO ALEGRE, 3 (Asapresa) — Os mestres de xadrez, Toth e Prosdocimi, iniciaram hoje, sob os auspícios de Renner Xadrez Clube, uma extensa "gira" de propaganda do xadrez como esporte, devendo visitar, 20 cidades do "interland" gaúcho, seguindo depois, para Montevideo e Buenos Aires, onde se depararão com os mestres orientais e portenhos.

PALPITES PARA HOJE PETRÓPOLIS

D. Antonio — Ornato — Bauvista
Funicull — R. Star — Quele
Horeb — Petronio — Eitrend
Jacyna — Monetario — Lincoln
Tangedor — Normalista — Odilon
I. Star — Descamisado — F. Bravo
Ileso — Evox — Futurista
Hosco — Oxford — Bambocho

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATE SEM AÇUCAR

JÓQUEI CLUB DE PETRÓPOLIS

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 13,30 horas.

1-1 D. Antonio, C. Moreno 56
2-2 D. Antonio, C. Moreno 56
3-3 D. Antonio, C. Moreno 56
4-4 D. Antonio, C. Moreno 56
5-5 D. Antonio, C. Moreno 56
6-6 D. Antonio, C. Moreno 56

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 14,30 horas.

1-1 Gamu, E. Piovezan 56
2-2 Funicull, I. Pinheiro 56
3-3 Upá, M. Henriques 56
4-4 Quele, J. Portilho 56
5-5 Royal Star, A. Araújo 56
6-6 Bamba, B. Cruz 56

3.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 14,50 horas.

1-1 Petronio, C. Moreno 56
2-2 Ambú, (xx) 56
3-3 Horeb, B. Cruz 56
4-4 Gelén, E. Loredo 56
5-5 Othelo, J. Nunes 56
6-6 Abitru, M. Tavares 56

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 15,30 horas.

1-1 Jacyna, I. Pinheiro 56
2-2 Alguifa, P. Prado 56
3-3 Monetario, M. Henriques 56
4-4 Tuparay, A. Reis 56
5-5 Lincoln, C. Britto 56
6-6 Boa Vida (xx) 56

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 16,10 horas.

1-1 Jacyna, I. Pinheiro 56
2-2 Visigodo, L. Vieira 56
3-3 Oxford, B. Cruz 56
4-4 Blackie, D. P. Silva 56
5-5 Hosco, B. Ribeiro 56
6-6 Tirolez (xx) 56

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 17,30 horas.

1-1 Ileso, C. Moreno 56
2-2 Clarinha, I. Amaral 56
3-3 Futurista, J. Baffia 56
4-4 F. Blood, M. Henriques 56
5-5 Evox, (xx) 56
6-6 F. de Ouro, I. Pinheiro 56

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 17,30 horas.

1-1 Jeruqu, M. Tavares 56
2-2 Fogo Bravo, B. Cruz 56
3-3 Irish Star, M. Henriques 56
4-4 Calmete, A. Araújo 56
5-5 Ollinda, L. Vieira 56
6-6 Descamisado, D. Silva 56

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 15.000,00 — às 18,10 horas. Handicap Especial.

1-1 Four Trau, I. Amaral 56
2-2 Visigodo, L. Vieira 56
3-3 Oxford, B. Cruz 56
4-4 Blackie, D. P. Silva 56
5-5 Hosco, B. Ribeiro 56
6-6 Tirolez (xx) 56



A NOVA SEDE DO BOQUEIRAO DO PASEIO — Realizou-se ontem, à tarde a festa da cumeira da nova sede do C.R. Boqueirão do Passeio, em Santa Luzia. O acontecimento provocou vivo entusiasmo entre os associados e adeptos do grêmio "Garrafa", agora na expectativa de novos empreendimentos do tradicional clube náutico desta capital. Foi gravura de um aspecto da cerimônia. Em repolho também pelo grato evento, o Sr. Taufic Nasser vai oferecer domingo próximo, às 12,30 horas, na sede do Boqueirão do Passeio, uma "peizada" aos remadores e associados, estendendo-se o convite a crônica falada e escrita.



A NOVA SEDE DO BOQUEIRAO DO PASEIO — Realizou-se ontem, à tarde a festa da cumeira da nova sede do C.R. Boqueirão do Passeio, em Santa Luzia. O acontecimento provocou vivo entusiasmo entre os associados e adeptos do grêmio "Garrafa", agora na expectativa de novos empreendimentos do tradicional clube náutico desta capital. Foi gravura de um aspecto da cerimônia. Em repolho também pelo grato evento, o Sr. Taufic Nasser vai oferecer domingo próximo, às 12,30 horas, na sede do Boqueirão do Passeio, uma "peizada" aos remadores e associados, estendendo-se o convite a crônica falada e escrita.

A NOVA SEDE DO BOQUEIRAO DO PASEIO — Realizou-se ontem, à tarde a festa da cumeira da nova sede do C.R. Boqueirão do Passeio, em Santa Luzia. O acontecimento provocou vivo entusiasmo entre os associados e adeptos do grêmio "Garrafa", agora na expectativa de novos empreendimentos do tradicional clube náutico desta capital. Foi gravura de um aspecto da cerimônia. Em repolho também pelo grato evento, o Sr. Taufic Nasser vai oferecer domingo próximo, às 12,30 horas, na sede do Boqueirão do Passeio, uma "peizada" aos remadores e associados, estendendo-se o convite a crônica falada e escrita.

A NOVA SEDE DO BOQUEIRAO DO PASEIO — Realizou-se ontem, à tarde a festa da cumeira da nova sede do C.R. Boqueirão do Passeio, em Santa Luzia. O acontecimento provocou vivo entusiasmo entre os associados e adeptos do grêmio "Garrafa", agora na expectativa de novos empreendimentos do tradicional clube náutico desta capital. Foi gravura de um aspecto da cerimônia. Em repolho também pelo grato evento, o Sr. Taufic Nasser vai oferecer domingo próximo, às 12,30 horas, na sede do Boqueirão do Passeio, uma "peizada" aos remadores e associados, estendendo-se o convite a crônica falada e escrita.

A NOVA SEDE DO BOQUEIRAO DO PASEIO — Realizou-se ontem, à tarde a festa da cumeira da nova sede do C.R. Boqueirão do Passeio, em Santa Luzia. O acontecimento provocou vivo entusiasmo entre os associados e adeptos do grêmio "Garrafa", agora na expectativa de novos empreendimentos do tradicional clube náutico desta capital. Foi gravura de um aspecto da cerimônia. Em repolho também pelo grato evento, o Sr. Taufic Nasser vai oferecer domingo próximo, às 12,30 horas, na sede do Boqueirão do Passeio, uma "peizada" aos remadores e associados, estendendo-se o convite a crônica falada e escrita.

A NOVA SEDE DO BOQUEIRAO DO PASEIO — Realizou-se ontem, à tarde a festa da cumeira da nova sede do C.R. Boqueirão do Passeio, em Santa Luzia. O acontecimento provocou vivo entusiasmo entre os associados e adeptos do grêmio "Garrafa", agora na expectativa de novos empreendimentos do tradicional clube náutico desta capital. Foi gravura de um aspecto da cerimônia. Em repolho também pelo grato evento, o Sr. Taufic Nasser vai oferecer domingo próximo, às 12,30 horas, na sede do Boqueirão do Passeio, uma "peizada" aos remadores e associados, estendendo-se o convite a crônica falada e escrita.

A NOVA SEDE DO BOQUEIRAO DO PASEIO — Realizou-se ontem, à tarde a festa da cumeira da nova sede do C.R. Boqueirão do Passeio, em Santa Luzia. O acontecimento provocou vivo entusiasmo entre os associados e adeptos do grêmio "Garrafa", agora na expectativa de novos empreendimentos do tradicional clube náutico desta capital. Foi gravura de um aspecto da cerimônia. Em repolho também pelo grato evento, o Sr. Taufic Nasser vai oferecer domingo próximo, às 12,30 horas, na sede do Boqueirão do Passeio, uma "peizada" aos remadores e associados, estendendo-se o convite a crônica falada e escrita.

A NOVA SEDE DO BOQUEIRAO DO PASEIO — Realizou-se ontem, à tarde a festa da cumeira da nova sede do C.R. Boqueirão do Passeio, em Santa Luzia. O acontecimento provocou vivo entusiasmo entre os associados e adeptos do grêmio "Garrafa", agora na expectativa de novos empreendimentos do tradicional clube náutico desta capital. Foi gravura de um aspecto da cerimônia. Em repolho também pelo grato evento, o Sr. Taufic Nasser vai oferecer domingo próximo, às 12,30 horas, na sede do Boqueirão do Passeio, uma "peizada" aos remadores e associados, estendendo-se o convite a crônica falada e escrita.

A NOVA SEDE DO BOQUEIRAO DO PASEIO — Realizou-se ontem, à tarde a festa da cumeira da nova sede do C.R. Boqueirão do Passeio, em Santa Luzia. O acontecimento provocou vivo entusiasmo entre os associados e adeptos do grêmio "Garrafa", agora na expectativa de novos empreendimentos do tradicional clube náutico desta capital. Foi gravura de um aspecto da cerimônia. Em repolho também pelo grato evento, o Sr. Taufic Nasser vai oferecer domingo próximo, às 12,30 horas, na sede do Boqueirão do Passeio, uma "peizada" aos remadores e associados, estendendo-se o convite a crônica falada e escrita.

A NOVA SEDE DO BOQUEIRAO DO PASEIO — Realizou-se ontem, à tarde a festa da cumeira da nova sede do C.R. Boqueirão do Passeio, em Santa Luzia. O acontecimento provocou vivo entusiasmo entre os associados e adeptos do grêmio "Garrafa", agora na expectativa de novos empreendimentos do tradicional clube náutico desta capital. Foi gravura de um aspecto da cerimônia. Em repolho também pelo grato evento, o Sr. Taufic Nasser vai oferecer domingo próximo, às 12,30 horas, na sede do Boqueirão do Passeio, uma "peizada" aos remadores e associados, estendendo-se o convite a crônica falada e escrita.

A NOVA SEDE DO BOQUEIRAO DO PASEIO — Realizou-se ontem, à tarde a festa da cumeira da nova sede do C.R. Boqueirão do Passeio, em Santa Luzia. O acontecimento provocou vivo entusiasmo entre os associados e adeptos do grêmio "Garrafa", agora na expectativa de novos empreendimentos do tradicional clube náutico desta capital. Foi gravura de um aspecto da cerimônia. Em repolho também pelo grato evento, o Sr. Taufic Nasser vai oferecer domingo próximo, às 12,30 horas, na sede do Boqueirão do Passeio, uma "peizada" aos remadores e associados, estendendo-se o convite a crônica falada e escrita.

A NOVA SEDE DO BOQUEIRAO DO PASEIO — Realizou-se ontem, à tarde a festa da cumeira da nova sede do C.R. Boqueirão do Passeio, em Santa Luzia. O acontecimento provocou vivo entusiasmo entre os associados e adeptos do grêmio "Garrafa", agora na expectativa de novos empreendimentos do tradicional clube náutico desta capital. Foi gravura de um aspecto da cerimônia. Em repolho também pelo grato evento, o Sr. Taufic Nasser vai oferecer domingo próximo, às 12,30 horas, na sede do Boqueirão do Passeio, uma "peizada" aos remadores e associados, estendendo-se o convite a crônica falada e escrita.

A NOVA SEDE DO BOQUEIRAO DO PASEIO — Realizou-se ontem, à tarde a festa da cumeira da nova sede do C.R. Boqueirão do Passeio, em Santa Luzia. O acontecimento provocou vivo entusiasmo entre os associados e adeptos do grêmio "Garrafa", agora na expectativa de novos empreendimentos do tradicional clube náutico desta capital. Foi gravura de um aspecto da cerimônia. Em repolho também pelo grato evento, o Sr. Taufic Nasser vai oferecer domingo próximo, às 12,30 horas, na sede do Boqueirão do Passeio, uma "peizada" aos remadores e associados, estendendo-se o convite a crônica falada e escrita.

A NOVA SEDE DO BOQUEIRAO DO PASEIO — Realizou-se ontem, à tarde a festa da cumeira da nova sede do C.R. Boqueirão do Passeio, em Santa Luzia. O acontecimento provocou vivo entusiasmo entre os associados e adeptos do grêmio "Garrafa", agora na expectativa de novos empreendimentos do tradicional clube náutico desta capital. Foi gravura de um aspecto da cerimônia. Em repolho também pelo grato evento, o Sr. Taufic Nasser vai oferecer domingo próximo, às 12,30 horas, na sede do Boqueirão do Passeio, uma "peizada" aos remadores e associados, estendendo-se o convite a crônica falada e escrita.

A NOVA SEDE DO BOQUEIRAO DO PASEIO — Realizou-se ontem, à tarde a festa da cumeira da nova sede do C.R. Boqueirão do Passeio, em Santa Luzia. O acontecimento provocou vivo entusiasmo entre os associados e adeptos do grêmio "Garrafa", agora na expectativa de novos empreendimentos do tradicional clube náutico desta capital. Foi gravura de um aspecto da cerimônia. Em repolho também pelo grato evento, o Sr. Taufic Nasser vai oferecer domingo próximo, às 12,30 horas, na sede do Boqueirão do Passeio, uma "peizada" aos remadores e associados, estendendo-se o convite a crônica falada e escrita.

A NOVA SEDE DO BOQUEIRAO DO PASEIO — Realizou-se ontem, à tarde a festa da cumeira da nova sede do C.R. Boqueirão do Passeio, em Santa Luzia. O acontecimento provocou vivo entusiasmo entre os associados e adeptos do grêmio "Garrafa", agora na expectativa de novos empreendimentos do tradicional clube náutico desta capital. Foi gravura de um aspecto da cerimônia. Em repolho também pelo grato evento, o Sr. Taufic Nasser vai oferecer domingo próximo, às 12,30 horas, na sede do Boqueirão do Passeio, uma "peizada" aos remadores e associados, estendendo-se o convite a crônica falada e escrita.

A NOVA SEDE DO BOQUEIRAO DO PASEIO — Realizou-se ontem, à tarde a festa da cumeira da nova sede do C.R. Boqueirão do Passeio, em Santa Luzia. O acontecimento provocou vivo entusiasmo entre os associados e adeptos do grêmio "Garrafa", agora na expectativa de novos empreendimentos do tradicional clube náutico desta capital. Foi gravura de um aspecto da cerimônia. Em repolho também pelo grato evento, o Sr. Taufic Nasser vai oferecer domingo próximo, às 12,30 horas, na sede do Boqueirão do Passeio, uma "peizada" aos remadores e associados, estendendo-se o convite a crônica falada e escrita.

EM AMOR, SEMPRE DIZER A VERDADE!

ELETIZANTE HISTÓRIA VIVIDA

DUAS MULHERES ME QUERIAM — A VINGANÇA DA ABANDONADA
EM NOME DO AMOR — PECADO — AMOR DE ESPÓSA — A OUTRA LUZ
UM CASAMENTO POR AMOR REPRESENTA PARA VOCE A UNIAO IDEAL?
Horóscopos para 1953 — Canções — Poesia — Passatempos — Humorismo, etc. etc.

Leia o n.º 285 de **GRANDE HOTEL** a mágica revista do amor, que dá sorte. Cr\$ 4,00, nas bancas de jornais

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE



187- McNaught Syndicate, Inc.



187- McNaught Syndicate, Inc.



187- McNaught Syndicate, Inc.

HOJE, EM MOÇA BONITA:

ONDINO ESCLARECERÁ A SUA SITUAÇÃO NO BANGU

DEPOIS DO ENCONTRO COM O SR. GUILHERME DA SILVEIRA A RESPOSTA À CONSULTA DO FLAMENGO



Luiz Gonzaga Rodrigues, o bravo atleta nacional que foi o 3.º na "São Silvestre", correu melhor hoje, na sua especialidade atual, os 1.500 metros rasos

A PRIMEIRA E GRANDE INTERNACIONAL DE 1953

27 grandes figuras do mundo contra os melhores brasileiros no sensacional certame de hoje, em São Paulo — Quatro provas noturnas nas pistas do Pacaembu

Hoje à noite, no Pacaembu iluminado fartamente, São Paulo assistirá a um certame atlético da mais alta expressão, um coquetel entre grandes "ases" das pistas da Europa, do Japão e das Américas, um confronto enormemente útil ao Brasil, que tanto necessita conhecer melhor para melhorar, ritmos e sistemas de famosos corredores de pista que, apenas se misturaram na empolgante "São Silvestre", uma prova de ruas e não o que eles sabem realmente fazer, na frieza inexorável da pista fechada.

Convocadas as estrélas

Depois de estar ameaçada de não participar do Torneio Mundial de Basquetebol Feminino, a seleção carioca teve o seu comparecimento assegurado. E como primeira e positiva providência a Federação Metropolitana de Basquetebol resolveu convocar as suas "estrelas" para o primeiro

treino, a ser realizado amanhã no Riachuelo T. C. (CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

SANTOS, UM PROBLEMA

Difícil a presença do grande zagueiro do Botafogo no clássico de sábado, com o Flamengo — Iniciados hoje os preparativos — Conjunto quinta-feira

As recentes vitórias sobre o Bangu e o Olaria valeram como expressiva reabilitação para a equipe do Botafogo nessa sua arrancada final no campeonato de 52. Depois de algumas atuações inseguras, voltou a impressionar favoravelmente.

Presente de aniversário...

O Riachuelo venceu o Fluminense por 45 x 39

Em continuação ao programa de festividades do décimo oitavo aniversário do Riachuelo Tênis Clube, realizou-se, ontem, a esperada partida entre o Fluminense e o Riachuelo. Como se sabe, o grêmio da rua Marçal Rittencourt, foi um dos quatro que terminaram o certame carioca de basquetebol, em quarto lugar, e o Fluminense foi o vice-campeão. Daí o interesse despertado e o numeroso público que lotou as dependências do Riachuelo. O Fluminense não foi o mesmo do Campeonato Carioca, atuando sem o mesmo desempenho. E bem verdade que jogou sem o concurso de Palito, Milano e Roberto, mas nos seus lugares apareceram os demais componentes do "five" das Laranjeiras. A primeira fase terminou com o marcador favorável aos comandados de Fêlio, pela contagem de 16 x 10, no segundo tempo registrou-se a contagem de 39 x 35, para, na pro-

rogação, o Riachuelo vencer sem dificuldades pela contagem de 45 x 39. Por sua vez, os "acadêmicos" não atuaram dentro do ritmo que resultou nas seis vitórias consecutivas no recente campeonato carioca de basquetebol. Para positivamente o que afirmamos basta dizer que o cestinha riachuelense, Didico, não confirmou as "performances", o mesmo se dando com o veterano jogador Cleto, Zeca, Gil e Wilson foram os jogadores do Riachuelo que apareceram com mais destaque. No Fluminense, merecem relevo os veteranos Fábio e Giuseppe e os novatos, Djalma e Chafiz.

Arbitraram o encontro a dupla Jurez Gomes e Aécio Gonçalves, que não foram muito felizes. Os quadros foram estes: RIACHUELO: Didico 6 — Pedrinho 6 — Zeca 10 — Izidoro 4 — Cleto 4 — Wilson 6 e Gil 9. FLUMINENSE: Fábio 14 —

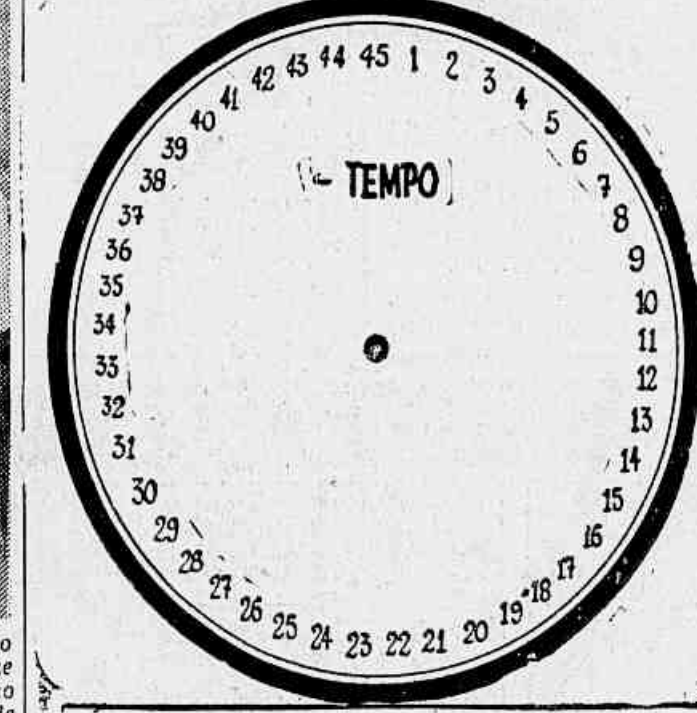
PALPITE À HORA CERTA

Leia A NOITE

O JORNAL DA FAMÍLIA BRASILEIRA

O 1º Goal Será feito aos ... minutos do ... tempo

NOME: _____
ENDEREÇO: _____
BAIRRO ou CIDADE: _____

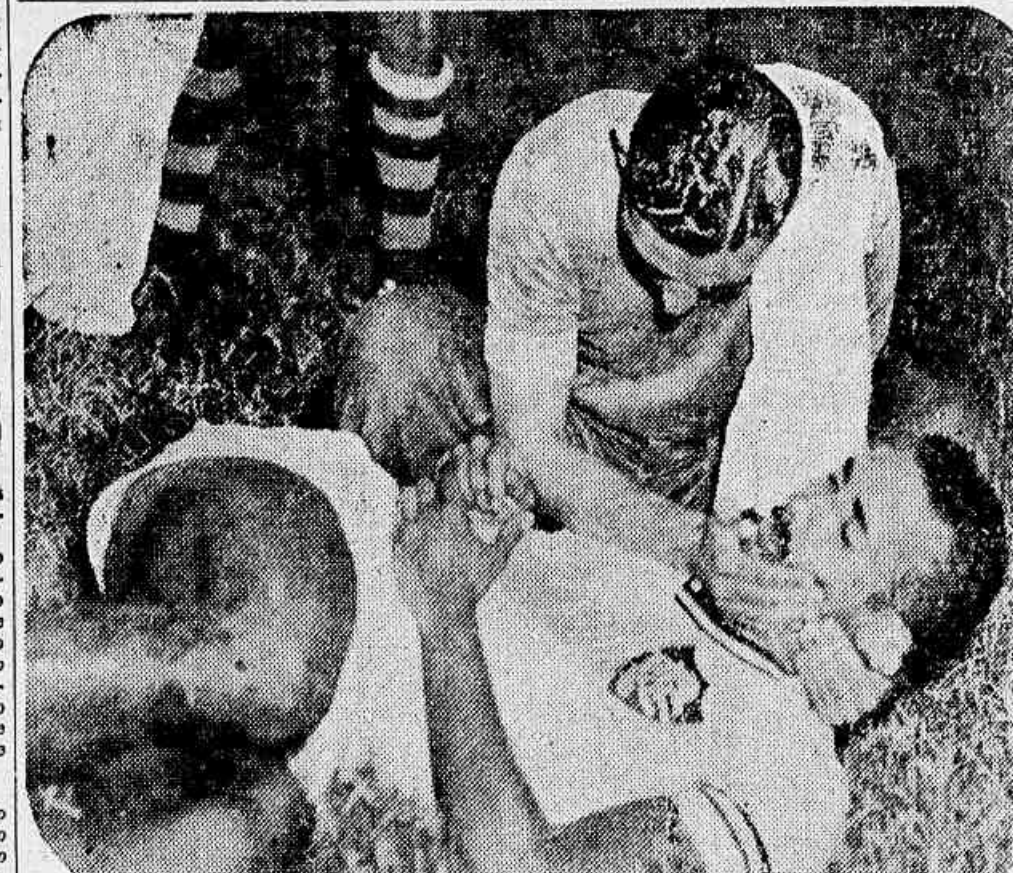


ESTE CUPÃO SÓ VALE PARA O JOGO VASCO x FLUMINENSE

HOJE, O ENCONTRO DECISIVO

Somente hoje, Ondino Viera vai procurar o patrono do Bangu a fim de procurar esclarecer a sua situação. Nessa oportunidade, Ondino

comunicará ao patrono banguense o interesse manifestado pelo Flamengo pelo seu concurso.



PINHEIRO, O MAIS ACUSADO — Quando se perde uma partida como o Fluminense perdeu para o Bangu, um culpado terá que aparecer. Era necessário o triunfo que credenciava o grêmio das três cores para se bater com o Vasco, buscando a este igualar-se. Não foi possível a vitória mesmo depois de se ter construído uma contagem de 2 x 0. Ao juiz, não se podem fazer restrições, já que a lei das compensações esteve presente no Maracanã. Antes de se apontar o culpado na figura de um Zizinho, ou de um Fernando, surge o nome de João Pinheiro como o homem que abandonou o posto como a querer de encontro a vitória que estava ameaçada. Aberta a defesa, tudo, foi fácil para Zizinho, e Pinheiro está na rua da amargura, acusado pelo treinador como o grande responsável pela derrota.

INICIAM-SE AS MANOBRAS PARA A GRANDE BATALHA

VENCER O VASCO E CONFIAR NO BANGU, LEMA DO FLUMINENSE

Junto, proteções serão ouvidas pelos jogadores, esperando os dirigentes, os resultados benéficos, chamando à realidade os atletas profissionais que se encontram numa verdadeira encruzilhada. É claro que distintas serão as palestras. Se de um lado os vascos clamam pelos derrubados esforços, na outra metade do campo, o apresentado até agora, os tricolores farão ver aos craques que a derrota de domingo não veio pela superioridade técnica do adversário, mas sim pela precipitação de certos elementos da retaguarda, e o mau trabalho dos avanços. Nem tudo está perdido segundo os dirigentes das Laranjeiras, um pensamento que tem base, levando-se em conta que ao Vasco restam compromissos com o Bangu e Olaria, e primeiramente com o próprio Fluminense. Vencer o Vasco e confiar no Bangu, eis a frase que será repetida no setor tricolor. Se o sucesso dos banguenses não for possível, pelo menos que a vitória sobre o Vasco fique como um marco da posição e da real capacidade do Fluminense atual. No terreno prático da constituição das equipes, entre os vascos há redobradas esperanças que desta feita o quadro conte com Ademir e Mancu. Em que pese os bons trabalhos de Alfredo e Edmur, os dois titulares deverão reaparecer, e em caso de ostentarem superior condição física e técnica. Para os tricolores a volta de Orlando é considerada medida primária, esperando-se que a experiência de Vilalobos e Orlando na frente, seja realizada desta vez. Na defesa há pouca, possibilidades de retoques, mas Bigode e Pinheiro serão instruídos e preparados especialmente.

POR FALTA DE NUMERO

O Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. não pôde deliberar — Nova reunião, sexta-feira, para a antecipação do Campeonato Brasileiro

Estava marcada para a noite de ontem, uma importante reunião do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. Não seriam tomadas várias providências visando o torneio internacional de junho e o Campeonato Brasileiro de Futebol. Mas tendo faltado número, o presidente do Conselho, Sr. Castelo Branco, resolveu marcar nova reunião para sexta-feira. E antecipou aquela partida que na realidade será proposta a antecipação do Campeonato Brasileiro de Futebol para 22 de novembro deste ano, deixando mais tempo para a preparação do "scratch" que irá ao Campeonato Mundial. Serão também assentadas medidas sobre o torneio internacional "Taça Roldán Corrán Meyer", a ser realizado em junho e, quanto à concentração do "scratch" que irá ao Sul-Americano de Lima. Ela será, como se sabe, em São Lourenço. Com referência à Taça "Paulo Goulart", as alterações sugeridas serão apreciadas.

OS "LEITEIROS" TAMBÉM TÊM AZAR...

CASTILHO E OS IENTOS DECISIVOS DO BANGU



O futebol tem coisas inexplicáveis. Castilho, por exemplo, apontado como o "Rei da Sorte" não foi muito feliz na partida de domingo do Maracanã. Foi o próprio zagueiro que nos disse em palavras "os leiteiros também têm azar..." E de fato faltou sorte a Castilho, esperando a defesa, precipitada de Pinheiro desorientando-se logo após a penalidade de Bigode em Zizinho. Tirasse a retrospectiva tricolor com o rudo e a realidade da primeira temporada, quando sinistrou a saída de Castilho, apontado como o arauto da sorte no campeonato de 52. De qualquer forma porém não se pode apontar Castilho como responsável pelo revés, nem mesmo o ataque tricolor que levou a marcar dois gols que seriam suficientes para a vitória. O que houve foi nervosismo de defesa, precipitada de Pinheiro desorientando-se logo após a penalidade de Bigode em Zizinho. Tirasse a retrospectiva tricolor com o rudo e a realidade da primeira temporada, quando sinistrou a saída de Castilho, apontado como o arauto da sorte no campeonato de 52. De qualquer forma porém não se pode apontar Castilho como responsável pelo revés, nem mesmo o ataque tricolor que levou a marcar dois gols que seriam suficientes para a vitória.

Bola

na trave...

Afastaram o técnico do Bonsucesso, na véspera do jogo com o Vasco, por que ele é cunhado do Gentil Cardoso. E sem o Alfinete o Bonsucesso se "espertou" apunhando por 4 x 1.

Santos voltou e houve o milagre: o Olaria foi "amassado" pelo Botafogo.

Depois de fazer o gol da vitória Moacir ficou enroscado enquanto aquele torcedor uruguaio que estava na Tribuna de Imprensa exclamava para o Abrahim Tebet: que goloso. Moacir "é de bueiro".

O Fluminense pretendia trocar o pé de arros e as sedas pelo algodão.

Deu-se mal por que o Bangu mostrou "três marcas de tecido" que ele não conhecia...

Atenção para a última das últimas. No próximo campeonato os clubes pretendem adotar bola quadrada por que com a redonda os jogadores "vão rão lá das pernas"...



COM AS ESPERANÇAS DE SEU TIMONEIRO, PARTIU O "ONDINO" — Tarde festiva no Jate-Clube, quando da partida do "Ondino" um dos credenciados veleiros brasileiros que vão tomar parte na grande prova internacional Buenos Aires - Rio. Zarparam com ânimo forte de verdadeiros homens do mar, e contam fazer a figura de sempre, dando o valor de sua tripulação, e as esperanças que têm no barco. Falando ao repórter, pouco antes da partida, o comandante Guilherme Belém ao lado do cozinheiro Mariola, diz de sua expectativa num final vitorioso para o "Ondino".

Estão abertas as inscrições para a "Travessia Popular de Natação"